Num. 9. 97

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 3. de Março de 1735.

RUSSIA.

Petrisburgo 1. de Janeiro.

Embayxador delRey da Perſia, que teve audiencia publica da Emperatriz a 19. do mez paſſado, continua a ter frequentes conferencias com os Miniſtros da Corte; e eſtas, conforme dizem, conſiſtem ſobre os meyos de eſtabelecer huma paz firme, e ſegura entre os dous Imperios, e hum Tratado de commercio, de que ambas as naçoens poſſam tirar conſideraveis, e reciprocas ventagens. Por ordem de S.Mag. Imp. ſe tem feito toda a deſpeza a eſte Miniſtro, e à ſua comitiva, depois que entrou nas terras deſte Imperio; e ſe lhe continuará em quanto ſe nam recolher ao ſeu paiz. A 18. ſe havia celebrado com grande magnificencia o cumprimento de annos da Princeza *Iſabel Catharina de Mecklenburgo*, ſobrinha de Sua Mag. Imp. e houve hum grande bayle na Corte; o que ſe nam praticou nos annos antecedentes, em que ſe celebrava eſta feſtividade no quarto da meſma Princeza. Corre a voz de ſe haver concluido o contrato

trato do ſeu cazamento com o Principe Antonio Ulrico de Bevereu; mas entende-ſe, que os ſeus deſpozorios ſe nam celebrarám antes de hum anno. A Emperatriz pediu conta do eſtado, em que eſtam as Praças fronteiras dos ſeus Dominios da parte de Turquia, e das prevençoens que os ſeus Miniſtros, e Generaes tem feito para os defender das emprezas dos Tartaros, e dos Turcos. Sobre eſta materia ſe tem feito muitos Conſelhos, em que a meſma Senhora aſſiſtiu; e no que ſe fez a 20. do mez paſſado ſe tomou a reſoluçam de ſe expedirem ordens, para que as Provincias forneçam 45 U. homens de milicias, e ſe comecem a fazer levas para ſe augmentarem as Tropas pagas. Ainda Sua Mag. Imp. nam diſpoz do governo da Livonia; e o Conde Jagozinski, que ſe entendeu fora mandado chamar de Berlin, para ſer provido nelle, teve ordem para ſe deter algum tempo em Dantzick com huma commiſſam de S. Mag. Os Deputados daquella Cidade ſe acham ainda neſta Corte; mas poderám retirarſe brevemente ſem a eſperança de ſe lhe abater couza alguma do dinheiro, que prometeu pagar pela Capitulaçam concluida com o Feld-Marechal Conde de Munick; e dizem que Sua Mag. Imp. mandou communicar aos Miniſtros Eſtrangeiros, que intercedéram por eſta Cidade, as razoens que tem para lhe nam conceder nenhum abatimento. Recebeu-ſe avizo da Ukrania, que o General *Douglaz* ſe poz em marcha com algumas Tropas, que haviam ficado naquella Provincia, para ir reforçar as que mandam o General Conde de *Wiesbach*, e o General *Keit*; a fim de que unidas humas, e outras perſigam as Polonezas do partido contrario a ElRey Auguſto.

POLONIA.

Varſovia 15. de Janeiro.

CONtinuam-ſe no Paço as conferencias entre os Miniſtros delRey, e os do Reyno. Nella ſe propoz a 7. do corrente o negocio da reſtituiçam, que ſe deve fazer do Forte de *Wechſelmunda* à Cidade de Dantzick, que alguns Polonezes entendem ſer huma couza muy conveniente na preſente conjuntura. O Biſpo de *Warmia* chegou a 4. e logo a 5. teve audiencia particular delRey, que o recebeu com grande benignidade. Os Deputados de *Dobrezin* tiveram a 8. audiencia particular de S. Mag. a quem fizeram a ſua ſubmiſſam depois de hum elegante diſcurſo. O meſmo fizeram a 9. os Deputados do deſtricto de *Ciecbnow*. A 10. chegou de Dantzick o Principe *Cezartoriski*,

Pala-

Palatino da Russia com o Abade seu irmam; e S.Mag. lhe deixou o commandamento das guardas da Coroa, debayxo de certas condiçoens. Do Principe *Cezartoriski* seu pay, Castellam de *Vilna*, recebeu ElRey huma carta, escrita em termos muy humildes, em que se desculpa de ficar em Dantzick por cauza da sua muita idade, assegurandolhe ao mesmo tempo ser inviolavel a sua fidelidade; e suplicandolhe queira convir na sua demora, até estar menos rigoroza a Estaçam. A Rainha admite duas vezes na semana assembleas no seu quarto, e todas as segundas, e quintas feiras assistem nellas regularmente todas quantas Senhoras de distinçam se acham em Varsovia. Dizem, que depois do parto de Sua Mag. (que se espera no principio do mez proximo) fará ElRey huma viagem a Dantzick. Monf. de *Behne*, que tem a incumbencia dos negocios do Magistrado de Dantzick nesta Corte, há convindo com os Ministros de Saxonia, que a Cidade pagará dentro de quatro annos a S.Mag. (por tudo quanto pertende) a quantia de 350U.escudos, de que fará o primeiro pagamento dentro de hum mez; e que S.Mag. retirará a guarniçam Saxonica, que tem na Fortaleza de *Wechselmunda*. Os Ministros dos Reys de Dinamarca, e Prussia tem renovado as declaraçoens que já tinham feito, da constante resoluçam, com que os seus Soberanos se acham de ficar neutraes, pelo que toca aos negocios de Polonia. O Marquez de *Langes*, Cavalheiro Francez, parente da Condessa *Wielopolska*, viuva do Gram Chanceller da Coroa, filha do Marquez de *Arquien*, que depois da entrega de Dantzick veyo vizitar esta Senhora, tinha alcançado hum passaporte delRey Augusto III. para mandar vir para Polonia a Marqueza de Langes sua espoza, e mandou alguns criados seus a buscalla; mas havendo sido prezos no caminho pelas Tropas Russianas, e tomandolhes os papeis que levavam, os mandáram à Corte, por acharem nelles couzas, que fazem suspeitar entreter o Marquez correspondencias favoraveis aos intereces do partido contrario, pelo que teve ordem de se retirar desta Corte; e partiu no principio deste mez com Monf. Anthouard, Secretario do Marquez de Monti. O General Lassey sahiu daqui ha dias, e mandou hum destacamento das suas Tropas à Provincia de *Podlachia*, donde se espera, que venham brevemente os seus Deputados dar obediencia a ElRey, e os do destricto de *Czerk*, cuja Dietina se concluiu com felicidade.

PRUS-

PRUSSIA.

Kognisberg 20. de Janeiro.

EL-Rey Stanislao recebeu hum Breve do Summo Pontifice, com data de 4. de Dezembro do anno passado, que dizia no sobescrito, *Charissimo in Christo Filio nostro Stanislao, Regi Poloniarum Illustri*; e no contexto mostrava o sentimento, que S.Santidade tem dos maos sucessos deste Principe, e das infelicidades do Reyno de Polonia; asseguranddolhe haver intercedido efficazmente com o Emperador, para o persuadir a fazer livrar o Arcebispo Primaz das mãos dos Russianos, como S. Mag. lhe havia pedido, &c. ElRey tem repetidas conferencias com os Palatinos do seu partido. Sahe todos os dias perto da noite; e ordinariamente vai o seu coche cercado de dez, ou doze Officiaes de guerra. Acha-se muy amado de todos pelo seu natural agrado, e pela facilidade com que lhe podem falar. A mayor parte dos Grandes que o seguem, tem recebido muito dinheiro para pagarem as Tropas, que tem, e levantarem outras de novo, para empregarem em alguma expediçam importante, tanto que a Estaçam o permitir. O Primaz do Reyno se acha ainda retido em *Thorn*, aonde os Bispos de *Crakovia*, e *Plosko*, e o Conde *Poniatowski* lhe tem escrito muitas vezes, persuadindo-o a ir a Varsovia para assistir ao *Senatus Concilium*, que tem convocado o Eleitor de Saxonia; mas sempre tem regeitado constantemente todas as offertas, que se lhe fazem. Os ultimos avizos dizem, que elle se acha doente, e tem feito testamento, no qual deixa a sua grande livraria ao Convento dos Religiosos de S. Agostinho de *Gnesna*; e reparte os mais bens pelos seus criados. O General *Sagreski*, depois de haver repassado o rio de *Pilica*, por evitar o ser atacado no seu campo pelas Tropas de Mons. *Ozarowski*, passou nos ultimos de Dezembro o Vistula em *Jarowitz* com o corpo de Tropas, que governa; e metendo-se em huns desfiladeiros, que nam teve a prevençam de mandar reconhecer, se viu atacado nelles por algumas Tropas delRey. Foy vigorosissimo o combate, e disputada largo tempo a victoria; mas emfim, constrangidos os Russianos a se retirarem com dezordem, largáram a mayor parte das suas bagajens, e entre ellas huma grande parte das equipagens do mesmo General. Hum destacamento das Tropas delRey, mandadas pelo Castellam de Cezerski, entrou à escala no Castello de *Mitria*, pertencente ao Conde de *Bielinski*, que já foy Marechal da Corte, e se apoderou dos seus principaes bens, fazendo

zendo

zendo prizioneiros alguns Gentishomens do partido contrario, que se tinham recolhido ao Castello. O Conde Pocciey, Regimentario da Lithuania, se acha ainda no Palatinado de *Bretzck*, augmentando o numero das suas Tropas com os muitos Gentishomens confederados, que se lhes ajuntam; e destacou huma parte da sua Cavallaria para escoltar a esta Cidade os Deputados da Nobreza, que se ajuntou em *Niska*. Duvida-se que o Eleytor de Saxonia possa fazer o grande Conselho, que tem convocado para 24. deste mez; assim porque os Polacos do partido delRey infestam as estradas, e tiram aos Senadores a liberdade de fazer viagens, como porque nam tem podido chegar a todos os Palatinados as suas cartas circulares. As particulares de Polonia asseguram, que as Tropas Moscovitas, e Saxonicas andam muy lentamente nas suas expediçoens, por falta de mantimentos, e por cauza das doenças que della lhe rezultam, o que tudo sam effeitos das hostilidades, que tem commettido no paiz o partido delRey, que tem grandes almazens de provimentos, e os vam augmentando cada dia mais com os roubos, que fazem nas terras dos paizes opostos. Entende-se, que isto obrigará ao Eleytor de Saxonia a fazer retirar de Polonia algumas das suas Tropas. A Confederaçam geral, que se fez a favor delRey, mandou a França Monf. *Jablonowski* a solicitar os interesses deste partido; e como se espalhou a voz de haver brevemente hum Congresso, em que se hade tratar de compor as differenças das Potencias beligerantes, tem nomeado a mesma Confederaçam a Monf. *Ozarowski*, para nelle requerer condiçoens ventajozas para o seu partido; porém no cazo que a paz senam conclua neste Inverno, procuraram fazer alguma invazam nas terras do Emperador, para o que mandou ja o Exercito da Coroa para as fronteiras de Hungria. O Conde *Pocciey*, Regimentario de Lithuania por ElRey, entrou com as suas Tropas no territorio de *Osmiani*; porém o que faz recear, que todas as dispoziçoens, que agora se vem favoraveis ao partido de S.Mag. se desvaneçam, he a grande dezuniam que ha entre os principaes Senhores que o seguem, especialmente entre o Conde *Potocki* Palatino de Kiovia, e o Conde de *Tarlo* Palatino de Lublin, havendose desagradado muito o primeiro, de que o *Staroste Jasselski*, irmam do segundo, fosse eleyto Marechal da Confederaçam geral, feita a favor delRey; e se opoem fortemente à clauzula que se meteu no acto, que alli se fez, pela qual este Principe poderá desde logo, e em consequen-

quencia da sua Coroaçam do anno de 1704. dispor dos empregos civis, e militares.

Dantzick 20. de Janeiro.

ESta Regencia recebeu carta dos Deputados, que mandou a Petrisburgo, em que lhe dam avizo, de haverem sido infrutuozas todas as suas diligencias, e terem perdido absolutamente a esperança de conseguir o negocio a que foram; e assim se tem determinado mandarlhes ordem para que se retirem, por senam continuarem mais tempo inutilmente as grandes despezas que fazem à Cidade; e que se pedirá dinheiro emprestado fóra do paiz, para pagar as sommas que pertende a Corte da Russia. A semana passada cauzou admiraçam o ver chegar oitenta Soldados Russianos, e ocuparem logo postos em diferentes partes da Cidade, declarando o Commandante, que dentro de poucos dias chegariam mais quinhentos homens da sua naçam. Discorrese variamente sobre o motivo da sua vinda. Alguns entendem, que he para obrigarem ao Magistrado a pagar mais depressa a multa da sua Capitulaçam. Outros dizem, que ainda virá hum numero mayor, fundando-se na voz, que tem corrido de se esperar brevemente na Prussia Poloneza hum corpo de Tropas Prussianas, que entrará pela Pomerania. Tambem se formam discursos differentes, de se haver escuzado o Magistrado de concorrer para a festa, que antehontem se fez na Fortaleza do Vistula, com a ocaziam de cumprir annos ElRey Augusto III. Todos os avizos, que se recebem de varias partes de Polonia dizem unanimemente, que o Reyno se acha todo em deploravel estado; que os mantimentos estam em huma carestia extraordinaria; que em muitos lugares começa já a se sentir a fome, e receasse muito, que por pouco que os partidos opostos continuem a destruir reciprocamente as suas terras, se nam siga a este flagello o da peste, por cauza do mau nutrimento de que o pobre povo he obrigado a uzar para a sua subsistencia. Em Varsovia se sente menos esta falta, porque a assistencia delRey Augusto faz vir mantimentos da Prussia Poloneza, e da Pomerania. Assegura-se que por hum Correyo despachado de Petrisburgo, mandou a Emperatriz da Russia dizer a ElRey Augusto, que sobre a liberdade do Marquez de Monti póde Sua Magestade dispor o que lhe parecer mais conveniente.

SUE-

SUECIA.

Stockholmo 16. de Janeiro.

A Dieta do Reyno acabou a 25. do mez passado as suas Assembleas, que duráram sete mezes. A mayor parte dos Deputados se recolheu já a suas cazas; mas antes de se separarem, deram ordem para se fazer huma medalha de ouro grande, e magnifica, que destinam para dar de presente ao Conde *Leuwenhaupt*, em agradecimento do bem com que exercitou o seu cargo de Marechal da Dieta; e a quem ElRey deu tambem o presente costumado de 5U. escudos. Antes de se separarem, apresentáram os Estados a Sua Mag. os Barões *Taub*, e *Psilander*, e o Conde *Wachtmeister*, para que Sua Magestade se servisse de escolher hum destes tres Senhores para Senador. Sua Magestade escolheu ao Baram *Taub*, a quem logo deu o titulo de Conde. Aprováram os Estados o novo Codice das Leys, formado pela direcçam do Senador Conde de *Cronhielm*, e mandáram que se publicasse logo, para que os Tribunaes se conformassem com elle desde o primeiro do corrente. O Conde de *Casteja*, Embayxador de França, recebeu a 4. hum Expresso de Konigsberg, com despachos delRey Stanislao, que logo foy communicar ao Senador Conde de *Horn*. Muitas circunstancias dos negocios delRey Stanislao nos fazem crer aqui, que tem sobrevindo mudança nas dispoziçoens delRey da Prussia, a respeito de huma Potencia do Norte. O Baram de *Stein*, Presidente da Regencia de Cassel, que tinha vindo a esta Corte, a receber instrucçoens de Sua Magestade sobre a segurança das fronteiras do Landgravado de Hassia, voltou já para aquelle paiz. Dizem, que Sua Magestade determina fazer huma viagem aos seus Estados de Alemanha na Primavera proxima. Tem-se por sem duvida, que esta Coroa assim no que respeita a Polonia, como aos mais negocios da presente conjuntura, hade observar huma exacta neutralidade. O Conde de *Tessin* se aparelha para partir para a Corte de Vienna, por Enviado de Sua Magestade.

DINAMARCA.

Copenhague 10. de Janeiro.

SUas Magestades Dinamarquezas vieram terça feira passada de *Fredericksberg* a esta Cidade. Apearam-se em caza de Monf. de *Witzleben* Gram Marechal da Corte, e foram depois a Charlotenburgo visitar a Princeza Sophia Hedwigia. A nau de guerra, que andava cruzando ha tempo no Estreito do *Balt*,

junto

junto a Niborg, para guardar a passagem, se recolheu já à bahia desta Cidade. Chegáram por Deputados do Magistrado de Hamburgo o Sindico *Klefker*, e o Conselheiro *Rumpf*, para fazerem a submissam devida a Sua Mag. e se comporem as differenças, que ha tanto tempo existem entre este Reyno, e aquella Cidade. Pelo modo com que se explica o Ministro da Emperatriz da Russia, parece que aquella Corte nam quer entrar no Tratado, que se concluiu entre as Coroas de Dinamarca, e Suecia. Assegura-se, que Sua Magestade Dinamarqueza dará mais tres mil homens das suas Tropas para o serviço do Emperador, além dos seis mil, que já serviram este anno no Rheno.

ALEMANHA.

Vienna 19. *de Janeiro.*

NAm deixou de dar algum cuidado a esta Corte a noticia de haver passado por *Barckin*, nas fronteiras de Hungria, hum corpo de 3U. Turcos, escoltando hum trem de cem peças de artelharia destinado para a Bosnia; porém as ultimas cartas de Constantinopla dizem, que *Thamas Kouli Khan* tinha novamente alcançado consideraveis ventajens dos Turcos, e se achava entre Babilonia, e Ninive com hum Exercito formidavel, e muito mais poderozo que o dos inimigos; o que obrigaria ao Sultam, ou a sustentar huma guerra que o arruine, ou a aceitar huma paz que o envergonhe. Tambem dizem, que o povo de Constantinopla murmura já publicamente da Persia, e ameaça com huma nova sublevaçam; e destas circumstancias se colhe, que o Gram Senhor, nam obstante as preparaçoens que faz na Bosnia, nam cuidará em emprender a guerra contra nenhuma Potencia Europea. Ha poucos dias que se fez huma grande conferencia no Paço, a que foram chamados alguns Ministros do Conselho Aulico de guerra, e os de outros Tribunaes, de que se ignora a resulta; e só se diz, que se tratou nella a materia de alguns despachos, que trouxe hum Expresso de Petrisburgo. O Feld-Marechal Conde de Konigseck tem frequentes conferencias com os outros Ministros do Emperador sobre os negocios de Italia; e continua-se a dizer, que Sua Magestade Imperial tem resolvido mandar mais Tropas àquelle paiz, para nelle poder formar na Primavera proxima hum Exercito de oitenta mil homens. O Referendario de *Bierwald* foy à Austria inferior ajuntar viveres, e outros mais provimentos

para

para os mandar a Italia. Dizem que ElRey Augusto terceiro de Polonia dará vinte mil homens das suas Tropas ao Emperador para servirem sobre o Rheno, entendendo lhe nam sam necessarias já em Polonia. Os doze mil homens de Tropas Russianas, que chegáram a Silezia, serviram na Italia; e conforme hum novo Tratado feito com a Soberana da Russia, serviram na Italia; e o Emperador nam fará com ellas outro dispendio, mais que o da subsistencia. Muitos Banqueiros de Genova, e de Anveres tem feito contrato com esta Corte, para lhe emprestarem grossas quantias de dinheiro, mediante hum interesse consideravel. O Clero da Austria alta, e bayxa, está convocado a esta Cidade, para tomar deliberaçam sobre hum donativo graciosо de 600U. florins, que o Emperador lhe pede. O emprestimo, que se pediu em Londres sobre as minas de azougue de Silezia, teve hum felicissimo sucesso, porque concorreu mais dinheiro do que se pedia. A satisfaçam se hade fazer em cinco termos, na mesma fórma que no anno de 1705. O Conde de Konigseck partirá a 22. do corrente para a Corte de Baviera a offerecer àquelle Eleytor tudo, o que póde ser capaz de o persuadir a entrar nos interesses do Emperador; e parece que o animo daquelle Principe se acha já mais propicio, porque escreveu huma carta da sua mam propria ao Emperador, na qual justifica o Eleytor de Colonia seu irmam do pertendido designio de haver querido prender o Conde de Plettenberg; e o reconhecimento da sinceridade do mesmo Eleytor moveu esta Corte a deixar conduzir para Munick as quinze mil espingardas, que a Corte de Baviera tinha mandado comprar em Liege, e se embargáram por ordem de S. Mag. Imp. o anno passado.

GRAM BRETANHA.

Londres 29. de Janeiro.

COm a noticia que se recebeu de haverem algumas naus Francezas, unidas com as guardas costas Hespanholas na America, aprezado alguns navios Inglezes, providos de bons passaportes, em acçam de navegar, e em parte que nam podiam ser suspeitas de commercio de contra bando, se mandou ordem a Mylord Valdegrave, Embayxador de Sua Mag. em Pariz, para se queixar seriamente à Corte; e se entende que esta materia se dará a ponderar no Parlamento proximo. Com a ocaziam de haver Monf. de Chavigny, Ministro de França, aprezentado a Sua Magestade Britannica a reposta do seu Soberano à carta, em

em que lhe pedia a permissam para poder passar a Real Princeza de Oranje pelo Flandres Francez para voltar a Hollanda; repetiu o mesmo Ministro os protestos do dezejo que Sua Mag. Christianissima tem de ver restabelecida a paz na Europa, e continuada a boa amizade entre as duas Cortes; ao que dizem que Sua Magestade respondéra, muy agradecido à permissam da passagem da Princeza, e que tambem dezejava recambiar este favor à Coroa de França, com algum relevante serviço nas presentes emergencias, o que podia fazer, recebendo repostas mais claras para poder empregar melhor a sua mediaçam em ventagem de toda a Europa. O Conde de Kinski, Ministro Cezareo, havendo recebido hum Expresso da sua Corte, pediu audiencia a ElRey, reprezentandolhe as razoens, que o Emperador tem para mostrar a injustiça, com que foy constrangido a defenderse atégora da guerra, que lhe movéram as Potencias aliadas; e que espera que Sua Magestade as reprezente assim ao seu Parlamento, esperando da sua Real prudencia, e grande equidade queira decidir, se a Augustissima Caza de Austria foy atacada justa, ou injustamente; e se a Coroa Britannica em virtude dos seus Tratados está obrigada a socorrello. Os Ministros de França, e Hespanha à força de ouro, e de intelligencias revolvem toda a terra para ganhar os membros do novo Parlamento, a fim de que se declarem a favor da neutralidade. Ao Conde de Montijo, Ministro de Hespanha, se fez ultimamente reprezentaçam em nome de Sua Magestade Britannica sobre as fortificaçoens, que por ordem delRey Catholico se tem feito no campo de S. Roque contra a Praça de Gibraltar, requerendolhe a demoliçam de todas, e se lhe tornou a lembrar novamente acrecentando-se, que Sua Magestade Britannica dezejaria, que estas obras se começassem a demolir tam promptamente, que podesse assegurar na proxima fala, que havia de fazer ao Parlamento, que tinha tratado, e conseguido este negocio. Os mesmos embaraços, que tiveram das Potencias aliadas na Haya com o ultimo Memorial, que offereceu a S. A. P. o Conde de *Ublefeld*, em nome de Sua Magestade Imperial, tiveram nesta Corte os das mesmas Potencias, que aqui residem, com a chegada do ultimo Correyo de Vienna; porque foram a conferir com os nossos Ministros, e tiveram disputas sobre as propoziçoens, que fez o Conde de Kinski sobre a renovaçam da paz; porque o nosso Ministerio segue a opiniam do Emperador, em quanto ao que requere, que segundo a equidade, e justiça, o

Duque

Duque de Saboya, e o Duque de Parma como feudatarios incontestaveis do Imperio, devem depor as armas, reconhecendo a justiça do Emperador; e que depois de ventilado este ponto, se examinarám os motivos, que os induziram a fazerlhe a guerra. Com estas condiçoens aceita o Emperador a mediaçam das Potencias Maritimas; e esta resoluçam se notificou ao Ministro de França, cuja Potencia se reputa aqui pela primeira das tres Colligadas. As proposiçoens que o nosso Ministro fez a Mons. de Chavigny, se reduzem a estes tres pontos.

I. *Se a Coroa de França aceitará a declaraçam de S. Mag. Imp. com dezejo syncero de dar a paz à Europa.*

II. *Se França, pospostos os interesses dos seus Colligados, quererá estar pela equidade, e justiça dos Tratados.*

III. *Se a mesma Coroa aceitará os Preliminares de paz, que lhe communicar a Gram Bretanha, para servirem de fundamento a hum fim tam dezejado.*

A 19. deste mez, pelas cinco horas da manhan, pegou o fogo em huma caza junto ao caes de Santa Catharina, com tam grande violencia, que dentro de tres horas reduziu a cinzas quarenta propriedades contiguas, e destruiu outras muitas; e ainda alguns navios, que estavam no rio. Na tarde do mesmo dia houve hum furacam o mais terrivel que se tem visto, depois do anno de 1703. Levou os telhados a muitas cazas, derribou grande numero de cheminez, arrancou da terra trinta e seis arvores com as suas raizes no Parque de S. Jayme; virou, e meteu apique varias barcas, e fragatas no Tamizes; e afogou hum bom numero de pessoas. As naus de guerra *Penbroke*, *Buckingham*, *Bleinhein*, e *Canterburi*, padecéram grande danno, e se receya, que cheguem semelhantes novas dos outros portos do Reyno.

PORTUGAL.

Lisboa 3. de Março.

A Vinte e hum do mez passado sairam do porto desta Cidade para o resgate de Mequinez, os Reverendos Padres Prégadores geraes Fr. Jozé de Paiva primeiro Redemptor, que jà o havia sido tres vezes na Cidade de Argel, e huma em Mequinéz, e Fr. Simam de Brito, que tambem o havia sido tres vezes em Argel, embarcados na nau de guerra Ingleza chamada o *Delphim*, de que he Capitam de mar, e guerra Filippe Vicente.

No Real Mosteiro de Odivellas faleceu de hum pleuriz, e

com

com grandes finaes de predeftinaçam a 10. de Fevereiro, em idade de cento e cinco annos, e fete mezes, exercitados em grandes virtudes, Ifabel Evangelifta, Religiofa converfa.

Na Cidade do Porto, depois de feftejado o nacimento da Senhora Princeza da Beira por ordem do Senado, fizeram a 27. de Janeiro hum particular feftejo os Militares por ordem do feu Commandante o Coronel Antonio Monteiro de Almeida, começando por hum exercicio das Tropas, a que fe feguiram tres defcargas de fogo continuado, depois de guarnecerem o muro da Cidade, defde a porta nova até os guindaes, a que correfpondéram as Fortalezas da marinha, e os navios, que eftavam no Douro; e acabada a ultima defcarga, metidas as bayonetas nos mofquetes, fe levantou em cada huma hum facho, que acezo imitou as luminarias, que fe praticam na campanha, de que foy aprazivel reprefentaçam. Nos dous dias feguintes fe repetiu o mefmo; e no de 30. fe celebrou huma fefta na Igreja Cathedral com Sermam; e de tarde houve Prociffam com affiftencia do Cabido, e de todas as Communidades, com viftozos andores, achando-fe bordadas as ruas com o Regimento da guarniçam, e a rua nova com a Companhia privilegiada dos Moedeiros.

Na Cidade de Lamego cantou o Cabido tres dias o *Te Deum*, com a mufica da fua Capella, e affiftencia de todo o Clero, e Nobreza veftida de gala; e no ultimo dia houve Prociffam de acçam de graças, eftando formadas no rocio as Companhias da Ordenança, á ordem do feu Capitam mór Lourenço Manoel de Vafconcellos. A 14. e 15. de Fevereiro fe reprefentàram na aula do Coleglo de S. Niculao defta Cidade humas declamaçoens em metro Latino, em obfequio do nacimento da mefma Senhora, e à inftancia do Rev. Antonio Beleza de Andrade, Chantre da Sé, e Adminiftrador do mefmo Colegio, que à fua cufta fez toda a defpeza da armaçam, e mufica; e tudo fe fez com muita magnificencia; havendo em todos os tres dias repiques, e luminarias

---

O livrinho do Triunfo da Payxam de Chrifto, e Relogio da Semana Santa, *fe vende na portaria da Congregaçam do Oratorio, e na rua nova do Almada.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceffarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 10. de Março de 1735.

TURQUIA.

Conſtantinopla 19. de Dezembro.

A GUERRA dos Perſas continúa cada dia mais infauſta contra eſte Imperio. *Thámas Kouli Khan*, ambiciozo de novos triunfos, deſpreza ſoberbo todas as offertas, que ſe lhes propoem para o ajuſte da paz. O Seraskier *Selim*, achandoſe ſem forças ſufficientes para ſe opor ao Exercito Perſiano, ſe retirou para a parte de *Alépo*, deſamparando a Armenia, e Georgia. A 10. do corrente chegou à Corte hum Correyo com a noticia, de que *Thámas Kouli Khan*, havendo dividido o ſeu Exercito em dous de 60U. homens cada hum, mandára renovar o bloqueyo de *Babilonia*, e que ſe acha inveſtida por toda a parte, e marchou para acabar de revindicar as terras, que os Turcos tinham conquiſtado à Perſia. O embaraço, em que eſta Corte ſe acha, he o mayor, em que ſe tem viſto depois do eſtabelecimento da Monarquia; porque nam ſó o ſeu Exercito he inferior em huma

terça parte aos inimigos; mas ha grande falta de dinheiro, por se achar o thesouro exhaurido, e diminuidas as rendas da Coroa. Carece tambem de Engenheiros, e de bons Officiaes, ao contrario dos Persas, que os tem eminentes, e a mayor parte Europêos, os quaes tem instruido a Thámas Kouli Khan nos movimentos militares, que os Christaõs observam, e o que praticam quando combatem; e elle o tem introduzido assim nas suas Tropas. O Conde de *Bonneval* tinha representado muitas vezes ao Gram Vizir, que se devia usar o mesmo nas Tropas Ottomanas; explicando-lhe as utilidades, que desta pratica resultariam ao serviço do Sultam; mas por hum afecto supersticioso, que os Turcos tem aos seus costumes militares antigos, se lhe nam deu attençam. Querendo-se buscar meyos para fazer parar os rapidos progressos de *Kouli Khan*, se mandou ordem ao *Khan* dos Tartaros Precopitas, mandasse à fronteira da Persia hum Exercito de 30U. homens; porém elle se escusou com varios pretextos, e desejando-se buscar hum General capaz de commandar o Exercito Ottomano, se nam descobriu outro melhor, que o Bachá *Cuproly*, que passa pelo mais valerozo de quantos se acham no serviço de S. A. e este partiu com effeito para *Babilonia*, com hum socorro de 4U. homens, alguma artelharia, e muniçoens de guerra. Para se haver com mais promptidam o dinheiro necessario para o pagamento das Tropas, mandou o Sultam cortar a cabeça, e confiscar os bens ao *Kiaja*, ou Tenente do Gram Vizir, que era riquissimo, e estava acusado de gravissimos crimes, e o mesmo se usou com outros Ministros da Corte. Alem das referidas circunstancias, nam causa menos cuidado o prevenir as consequencias da grande murmuraçam dos habitantes desta Cidade, em que se nota haver renacido affecto para o Sultam *Achmet III.* deposto do trono no anno de 1730. Tambem se recêa, que sucedendo haver outra batalha, em que os Persas fiquem vitoriozos, se encaminhe *Thámas Kouli Khan* contra a Turquia. Mandou-se ordem ao Bachá de *Choczim*, de se nam entremeter por nenhum modo nas cousas de Polonia, favorecendo a nenhum dos partidos, como se prometeu ao Enviado, que ElRey Augusto III. tem nesta Corte. Os Ministros do Emperador, e da Emperatriz da Russia se aproveitam da conjuntura, para persuadir ao Gram Vizir, que o interesse do Sultam he conservar a amisade destas duas Potencias; e que unindo-se synceramente com a Russia,

ſia, poderá a Emperatriz interpor os ſeus officios com o Generaliſſimo da Perſia, para o fazer convir em hum Tratado de amigavel compoſiçam. Com o novo Miniſtro de Veneza trata o Gram Vizir com muita afabilidade; e por todas as razoens ſe entende, que eſtá eſta Corte muy longe de querer executar os projectos do Conde de *Bonneval*, que ha poucos dias voltou de viſitar algumas Praças da Boſnia. Agora ſe recebe a noticia, de que o General *Kouli Khan* poz hum ſitio formal a 2. de Novembro ſobre a Cidade de *Ghenſa*, que ſe acha guarnecida com perto de 5U. Turcos, e que a havia começado acanhoar com tres batarias, cada huma de dez peças.

ITALIA.

Napoles 18. *de Janeiro.*

ELRey partiu na manhan de tres do corrente deſta Cidade para Sicilia, com a mayor parte dos Senhores principaes da ſua Corte. Prenoitou no meſmo dia em *Nola*; e no ſeguinte em *Avellino*; onde o Principe deſte titulo tinha feito grandes preparaçoens para o receber. A 7. chegou a *Bovino* na Apulia; e como nam eſtava acabada a ponte, que Sua Mageſt. tinha mandado fazer ſobre a ribeira de *Offanto*, foy obrigado a deterſe alguns dias naquelle ſitio, onde ſe divertiu muitas vezes na caça; mas como ſe acabou a 11. partiu no dia ſeguinte, e hoje chegará a *Matéra*, donde continuará a ſua derrota para *Palmi*, aonde ſe ha de embarcar para Meſſina. Vam ſervindo de eſcolta a Sua Mag. as ſuas guardas do corpo; e hum deſtacamento de Dragoens. Ficáram de guarniçam neſta Cidade o ſegundo batalham do Regimento de *Burgos*; o primeiro, e terceiro do *Real Bourbon*; e tres Eſquadroens do Regimento da Eſtremadura. O Conde de Charny ficou por Tenente General de Sua Mag. neſte Reino, durante a ſua auſencia, de que tomou poſſe na quarta feira 5. deſte mez. A guarniçam de Capua ſe compoem do primeiro batalham do Regimento de *Marcheti*, do 2. do Regimento de *Sevilha*, e de tres Eſquadroens do Regimento de *Dragoens de França*. Em *Gaeta* ha tres Eſquadroens do Regimento de *Batavia*, e o primeiro batalham do Regimento de *Burgos*. Em *Peſcára* dous batalhoens do de *Zamora*, e tres Eſquadroens de Dragoens do de *Pavia*; e em *Reggio* o ſegundo batalham do Regimento de *Sicilia*. O Duque de *Montemar* partiu tambem a 3. para Lombardia com a ultima coluna das Tropas deſtinadas para o meſmo paiz, e o Conde de *Macêda* as commandará

dará à ordem do Duque, com a patente de Tenente General. Os Coroneis, que tiveram commissam para levantarem os Regimentos novos, com que se pertendem aumentar as Tropas deste Reino, foram advertidos de nam assentar praça aos Alemaens; porque em recebendo dinheiro, dezertam logo na primeira ocasiam oportuna. Depois da ausencia de Sua Mag. impoz o governo hum tributo sobre todos os bens, e effeitos possuidos por Estrangeiros neste Reino, excepto os naturaes da Toscana, e se começará a cobrar brevemente. O ultimo Correyo chegado de Hespanha trouxe letras de cambio de valor de hum milham, e duzentas mil patacas. O Comboy, que havia partido de *Baya* para Sicilia, e feito dentro de 24. horas o seu trajecto, estando já perto de *Melazzo*, lhe sobreveyo huma tempestade tam violenta, que a lançou sobre a costa de Baya, e a constrangeu a entrar outra vez no mesmo porto, onde se deteve até 11. em que partiu novamente para Melazzo com tam bom sucesso, que tinha entrado naquelle porto, e os Soldados começado a desembarcar, segundo os nossos ultimos avizos. O comboy, que se deve mandar a Leorne, sem embargo de estarem ha muitos dias aparelhadas as embarcações, ainda nam partiu. A Corte de Roma pediu 38U. escudos, que importáram as despezas, que fizeram no Estado Ecclesiastico vindo para este Reino; e o Abade *Torregiani*, que foy pedir a satisfaçam desta divida, a alcançou logo sem dificuldade dos Ministros do governo. Alguns dias antes da partida delRey, lhe deu o Nuncio Apostolico aqui residente parte, de haver o Papa nomeado para Arcebispo desta Cidade Monsenhor Spinelli; porém ElRey nam respondeu nada sobre esta nomeaçam. O Padre *Naselli*, da Congregaçam dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, alcançou o emprego de Inquisidor Geral do Reino de Sicilia, e Sua Mag. lhe deu com esta dignidade huma pençam de 4U. escudos.

Modena 22. de Janeiro.

AQui chegáram a 12. deste mez tres batalhoens de Tropas Francezas, e huma Companhia de Hussares. No dia seguinte vieram mais tres Esquadroens, e a 26. se esperam ainda mais Tropas, o que serve de grande embaraço aos moradores, assim pela opressam, que lhes causa o alojamento de tantas Tropas, como pela falta que ha de forrajem, e de lenha. Recebeu-se avizo de haver chegado a *S. Felice* hum corpo de quinhentos Dragoens, quinhentos Hussares, e 200. Infantes

fantes Alemaens, e que outro corpo de mil homens de Infantaria da mesma naçam passou a Final; e que o seu General tem pedido passagem pelo Estado Ecclesiastico ao Papa para hum corpo de 15U. homens, de que já tem chegado huma parte à fronteira da Legacia de Bolonha; e que haviam lançado tres pontes sobre o rio *Panaro*. Ante-hontem se destacáram trezentos homens desta guarniçam para irem a *Carpi*; e hoje 500. para irem segurar o comboy de alguns carros de feno, que vem do Estado Eclesiastico. Tambem se tem feito outros destacamentos, sem se saber para que parte. Dizem, que a razam, que o Marechal de Broglio teve para mandar tantas Tropas para esta Cidade, he alguma aversam, que os habitantes mostram às Tropas aliadas; e nam contente deste grande numero de gente, mandou o Commandante Francez levantar huma forca no meyo da praça principal, para fazer mais respeitadas as suas Tropas, intimidando ao povo.

Parma 20. de Janeiro.

O General Conde de Wallis foy a 6. deste mez a *Mirandola* vêr as fortificaçoens daquella Praça, e dar algumas ordens às Tropas Alemans, que estam acantonadas para aquella parte ao longo do Pó. Retirou o resto das Tropas para a outra banda do *Oglio*, e estam aquartelladas em *Aquavere*, *Macaria*, e *Canetto*. As Francezas ocupam todos os postos dáquem do Pó para a parte do Secchia. Em *Bercello* ha 1500. homens de guarniçam, e em *Gualtieri* estavam 600. mas dizem, que estes sairam já para irem a Guastalla. Todas as Communidades deste paiz tem dado ao Governador hum rol dos mantimentos que possuem; e os que tem recuzado fazello, ou ocultam alguma parte, sam condenados. Os mantimentos sam carissimos em toda a parte, particularmente no paiz de *Modena*. Esperava-se aqui brevemente o Duque de *Montemar* com as Tropas Castelhanas; mas corre a voz, que recebéra hum Expresso de Hespanha, com ordem de voltar para Napoles; e de Roma se escreve haver-se recebido hum Expresso de Bolonha para dar parte ao governo, de que o General Wallis pede passagem para hum consideravel corpo das suas Tropas, destinadas, conforme se publica, a ir encontrar os Castelhanos ao caminho, e impedir-lhes que se ajuntem na Lombardia com as Tropas aliadas. Tambem se escreve do Estado Eclesiastico, que as que voltam de Napoles cometem insolencias pelas terras por onde passam, especialmente em Casserta.

Mantua 26. de Janeiro.

AS doenças, que tem reinado nesta Cidade, se vam felizmente diminuindo todos os dias. Tem chegado muitas reclutas para os Regimentos Imperiaes, e ha no Tirol ainda 2U. que se esperam aqui a todo o instante; e viram ainda mais de 15U. O General Conde de Wallis, depois de haver ido a Mirandola, foy visitar os postos, que tem guarnecido ao longo do *Oglio*; e por faltar inteiramente lenha, e forragens da outra parte deste Rio para a banda de Cremona, retirou dalli a mayor parte das Tropas, para as fazer acantonar em *Seraglio*, onde estam dispostas de maneira, que podem receber facilmente as forragens, que se mandam vir de Ferrara, e os mais mantimentos para a sua subsistencia; porque além de haverem recebido já os 4U. carros de feno, que se lhe haviam concedido, pede o General, que se lhes forneça tambem pam, carne, e vinho. O mesmo General faz fortificar as Villas de *Governolo*, e *Borgoforte*. Parece, que este General se dispoem a fazer alguma entrepreza, dando sobre os quarteis, que as Tropas aliadas ocupam no territorio inferior de Cremona; o certo he, que cuida muito na defensa da ribeira do *Oglio*, e de huma parte do Pó, porque faz trabalhar em varias trincheiras, e em huma linha, que começará em *Ustiano*, e acabará em *Torre Oglio*, de sorte, que comprehenderá toda a extensam do Paiz, que faz face à Comarca inferior de Cremona; e ficará o Estado de Mantua fechado por aquella parte. Suspeita-se, que intenta dar de repente sobre a Villa de Cazal Maggiore, com a qual dará aos Imperiaes o meyo de entrar no Dominio de Parma; o que tambem se infere, de que se aplica muito a conservar *Viadana*, que he hum dos postos mais avançados para Parma, sem a qual nam seria possivel avançar para Cazal Maggiore.

Escreve-se de Veneza, que os 41. Nobres, que o Senado escolheu a semana passada para procederem à Eleiçam de hum novo Doge, elegéram unanimemente a 7. deste mez o Cavalleiro Luiz Pisani, Procurador de S. Marcos, cuja eleiçam se publicou a 17. com as solemnidades costumadas.

GRAM BRETANHA.

Londres 4. de Fevereiro.

EL Rey, que contra o costume praticado, nam havia explicado às duas Cameras as suas Reaes intençoens, no pri-

primeiro dia da Assembléa do Parlamento foy hontem pelas duas horas da tarde à Camera dos Pares da Gram Bretanha, onde mandou chamar os Communs, que lhe apresentáram *Arthur Onslow*, que tinham elegido para seu Orador, o qual fez a Sua Mag. huma elegantissima fala, assegurando-lhe a fidelidade dos seus povos; e logo Sua Mag. fez às duas Cameras a pratica seguinte.

Mylords, e Messieurs.

A Presente situaçam dos negocios vos he tam notoria, e as boas, ou más consequencias, que pelo que nos toca, podem resultar do fim, ou da continuaçam da guerra, sam tam claras, que Eu me persuado, que vos ajuntaes com a firme resoluçam de vos desempenhar do muito, que se vos confia na presente conjuntura, de tal maneira, que contribuireis muito para a honra, e interesse da minha Coroa, e do meu povo.

Dey principio à ultima sessam do precedente Parlamento, dizendo-lhe, que Eu me nam tinha metido de nenhuma maneira mais, que com os meus bons officios, e com a minha mediaçam nos negocios, que se tem pelas causas principaes da presente guerra na Europa. Era necessario huma prudencia extraordinaria, huma circunspeçam extrema, e toda a cautella possivel para deixar de tomar partido em conjuntura tam delicada, e tam importante. Era necessario examinar os factos allegados por huma, e outra parte; esperar a resulta das deliberaçoens das Potencias, que sam mais immediatamente interessadas nas consequencias da guerra, e especialmente ajustar com os Estados Geraes das Provincias unidas, (que estam nos mesmos empenhos que Eu) as medidas, que parecessem mais convenientes à nossa segurança commua, e à renovaçam da paz na Europa.

Nesta conformidade procedemos em negocio tam grande com a mutua confiança, que subsiste entre mim, e esta Republica; e depois de havermos considerado, de huma parte as apertadas instancias, que a Corte Imperial tem feito assim aqui, como em Hollanda, para alcançar socorros contra as Potencias, que lhe fazem guerra, e da outra as reiteradas asseveraçoens, que os Aliados nos fazem da sua syncera disposiçam a dar fim às perturbaçoens presentes, com condiçoens solidas, e honrozas; concorri na resoluçam tomada pelos Estados Geraes

raes

raes, de empregar sem perder tempo todas as nossas diligencias, para chegar as cousas a huma composiçam prompta, e feliz, antes que nos determinassemos sobre os socorros pedidos pelo Emperador. As respostas, que as Potencias beligerantes tem feito às nossas apertadas instancias, nam foram tam claras, que podessemos logo pornos em estado de executar immediatamente os nossos imparciaes, e synceros desejos: mas resoluto, nam obstante em proseguir huma tam grande, e tam util obra, e impedir, que os nossos Vassallos nam entrassem sem necessidade em huma guerra; renovamos as offertas da nossa mediaçam, por hum modo tam apertado, que alcançámos a sua aceitaçam.

Em consequencia della, e da declaraçam, que sobre este particular fizemos às Potencias empenhadas na guerra, se nam perdeu tempo em tomar as medidas mais proprias de fazer melhor uso das suas boas disposiçoens, para renovar a tranquilidade na Europa; e tenho a satisfaçam de informarvos, que as cousas estam ao presente tam adiantadas, que espero, que dentro de pouco tempo, heide propor às Potencias empenhadas na guerra hum projecto de composiçam, que servirá de basi às negociaçoens geraes da paz, no qual se atende à honra, e ao interesse dos dous partidos, tanto quanto o podem permitir as circunstancias do tempo, e a disposiçam dos negocios.

Nam usarei Eu asegurar o sucesso de huma negociaçaõ, onde ha tantos interesses diferentes, que examinar, e consiliar; mas quando o procedimento he fundado sobre a razam, nam haveria nenhuma para me excusar de nam haver emprendido huma obra, que póde produzir, sem fazer mal, hum infinito numero de ventagens; e seria imprudencia deixarnos intreter com esperanças, que nos poderiam enganar depois, e deixarnos expostos a perigos verdadeiros.

Eu me tenho servido com muita moderaçam do poder, que o ultimo Parlamento me confiou, e concluido com a Coroa de Dinamarca hum Tratado de grande importancia na presente conjuntura. He impossivel, que Eu fique socegado no tempo, em que todas as Cortes da Europa estam ocupadas, e em movimento, para assegurarem os socorros, que o tempo lhes podem fazer necessarios; nem negligenceyo as ocazioens, porque huma vez perdidas, nam só poderám ser irreparaveis, mas de hum tam grande prejuizo nosso, quanto podem ser de ventagem, quando oportunamente se lança mam dellas; e que as nam podemos deixar escapar

par sem darmos justo motivo a queixas. Esta confiança, que se tem de mim, ha feito efficacissimas as medidas, que tomei a favor do bem publico.

Messieurs da Camera dos Communs.

T*Enho ordenado, que se preparem, e se vos entreguem as contas, e as estimaçoens das despezas extraordinarias, que se fizeram o anno passado, e do serviço, que creyo será muy necessario sustentar no presente. Os outros gastos, que se acrecentam por necessarios, se abaterám tanto que poder ser; e assim como o permitir a segurança publica. Como o Tratado, que concluí com Dinamarca, obriga a novas despezas, tenho ordenado, que se vos entregue a conta. Nam duvido, que heide achar nesta Camera dos Communs o mesmo zelo, o mesmo dever, e o mesmo affecto, que tenho experimentado no discurso do meu reinado; e que me nam concedaes os subsidios necessarios com gosto, uniformidade, e promptidam.*

Nam se podem conhecer melhor as disposiçoens da Naçam, que pela escolha dos que a representam; e me persuado, que o procedimento da minha fiel Camera dos Communs, mostrará a todo o Mundo a fidelidade, e o affecto inviolavel dos meus bons Vassallos, para a minha pessoa, e para o meu governo.

Mylords, e Messieurs.

F*Elicidade tem sido o vivermos atégora em paz; mas no tempo, em que tantas Potencias da Europa estam metidas na guerra, cujas consequencias nos podem interessar mais, ou menos; e as medidas mais bem concertadas estam sugeitas à incerteza dos sucessos, devemos prepararnos a todos os que poderem sobrevir. Se as nossas despezas se tem aumentado, nam he senam para prevenir outras mayores; e como será dificultozo prever as que seremos obrigados a fazer, se entrarmos hum dia na guerra, espero que os meus bons Vassallos concorrerám com boa vontade para os meyos de procurar as ventagens de huma paz geral, ou nos pôr em estado de tomar na presente situaçam o partido, que talvez seremos indispensavelmente obrigados a seguir.*

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 10. *de Março.*

SUas Mageſtades, com os Principes, e Senhores Infantes, viram da janella do Paço da Inquiſiçam a Prociſſam da Irmandade dos Paços, que ſe fez com toda a ſolemnidade coſtumada. A Rainha noſſa Senhora, e a Senhora Princeza, principiáram a Novena do glorioſo Sam Franciſco Xavier na Caſa Profeſſa dos Padres da Companhia de Jeſus.

O Senhor Infante D. Carlos, que padeceu hum accidente tam grave, que deu grande cuidado, e ocaſiam a ſe fazerem preces publicas, ſe acha já livre de perigo, e com reconhecida melhora.

Deſde 27. do mez de Fevereiro até 5. de Março incluſivè entráram no Porto deſta Cidade 20. navios Inglezes, 17. Francezes, 3. Hollandezes, e 1. Sueco; todos com trigo, cevada, centeyo, ervilhas, arroz, manteigas, e outros generos, e fazendas. Acham-ſe aparelhadas para fazer brevemente viagem, duas naus para o Eſtado da India, duas para o Rio de Janeiro, duas para a Nova Colonia, e huma para Macáo; e ſurtos neſte porto 113. navios Inglezes, 61. Francezes, 17. Hollandezes, 4. Suecos, 3. Lubequezes, 2. Hamburguezes, 2. Maltezes, e 1. Dinamarquez, que fazem por todos 203. além dos nacionaes.

A grande fome, que ſe padece na Barbaria, obriga a virem muitos Mouros à Praça de Marzagam vender outros ſeus nacionaes, como fizeram no anno de 1722. e outros ſe vem valer da Praça para paſſarem para eſte Reino, e outras partes, onde poſſam achar refugio à ſua grande miſeria. Por eſtes ſe confirma a noticia da depoſiçam delRey *Abdala*, e exaltaçam de ſeu irmam Muley *Ali*; e que a perturbaçam, que tem cauſado eſte Cataſtrofe, e a grande careſtia, e falta de mantimentos, tem aquelle vaſto paiz na mais deploravel conſternaçam. O Governador, e Capitam General daquella Praça, Bernardo Pereira de Berredo, que ha mais de anno e meyo ſe acha bloqueado pelas Tropas delRey *Abdala*, mandando deſcobrir à campanha por huma partida, e informado de nam aparecerem Mouros pelos campos circunvizinhos, fez ſair da Praça hum deſtacamento de cincoenta Cavallos eſcolhidos, à ordem do Adail Matheus Valente do Couto, a quem encarregou chegaſſe a examinar a nova povoaçam, que os Mouros tinham fundado na-

naquella vizinhança, para com mais comodo seu apertarem o nosso presidio; e pouco depois de sair este mandou outro para o socorrer, no cazo que fosse atacado pelos inimigos. Chegou o Adail sem embaraço algum à povoaçam, que estava murada de taipas de altura de hum homem acavallo, feitas de terra, e rebocadas de cal, com suas séteiras, por onde cobertos podem em sua defensa descarregar os seus mosquetes, e cercada em roda de hum fosso seco. Havia dentro até duzentas choupanas, a que elles dam o nome de *algeimes*, fabricadas de madeira, e palha. No meyo de huma praça hum grande tanque, e dous poços de agua; e fóra da povoaçam dous fornos grandissimos de cal. Havia só dentro doze Mouros, que em descobrindo as nossas Tropas se salváram fogindo. Como nam hia Infantaria, se nam fez a demoliçam destas obras, como era necessario, e tambem por falta de tempo; porque os que fogiram, deram rebate pelo paiz, e logo vieram concorrendo tantos dos inimigos, que pareceu precisо ao Adail recolherse à Praça. Picados os Mouros da ousadia dos nossos Soldados, veyo o Adail de Azamor com a gente da guarda, que pertence àquella Cidade, que entre todas he a mais valente, e a mais nobre, composta de trezentos homens de cavallo, todos escolhidos, e se emboscou perto das hortas da Praça. Sahiu a nossa Cavallaria, e Infantaria huma manhan a descobrir o campo, que basta para a segurança da Praça. como todos os dias se pratica; e indo hum dos Atalayas para aquella parte, lhe atiráram, e matando-lhe logo o cavallo, o leváram em braços prizioneiro, sem lhe poder valer a escolta. O Governador prevenido sempre para semelhantes ocasioens, tinha disposto as providencias necessarias encarregadas ao Adail, e ao Sargento mór Manoel de Azevedo Coutinho, que com oitenta cavallos, e cincoenta Infantes atacon os inimigos, e os carregou até o sitio chamado da *Cova*, onde obedecendo elles aos brados do Adail *Simaym*, seu Commandante, voltáram caras, e se avançáram contra a nossa Cavallaria; porém esta reforçada com duas Companhias de Infantes, que estavam de reserva, depois de muito fogo, os acometeu à espada com tanto valor, e fortuna, que caindo logo morto o Commandante, e alguns Mouros, que quizeram vingar a sua morte, se puzeram em declarada fogida; deixando no campo doze mortos, em que entram hum irmam, e tio do Adail, e outras pessoas de igual distinçam, muitas armas, e sete cavallos, que tudo foy trazi-

do

do para a Praça; e confessou depois, que levâram mais de 60 feridos. Da nossa parte nam houve outra perda mais, que a do Atalaya, que levâram cativo, e ficarem feridos dous Cavalleiros, e hum Soldado Infante. Tambem tivemos dous cavallos mortos, e tres feridos. O Alcaide de Azamor, avizado deste infeliz sucesso, marchou a toda a pressa com a gente que pode, para se incorporar com os vencidos; porém achando a nossa Cavallaria formada, e com todo o desasocego no campo do combate, em quanto a Infantaria fazia provimento de lenha para a Praça para mais de dous mezes; mandou hum Alfaqueque ao Adail, pedindo-lhe a permissam para dar sepultura aos mortos na fórma dos seus ritos, e se recolhéram a Azamor, sem se atreverem a entrar em segundo combate.

ADVERTENCIA.

Em caza de Joam Bautista Lerzo se achará o Compendio da Vida de S. Pio V. *illustrada com reflexoens Moraes, Politicas, e Predicaveis, em quarto.*

Reimprimio-se o livro intitulado Caminho do Ceo, *que escreveu o P. M. Fr. Antonio de S. Bernardino, Confessor da Serenissima Rainha da Gran Bretanha, para uso da mesma Senhora; acrecentado com hum Tratado espiritual do P. Fr. Manoel de Deos, Missionario, que foy de Varatojo; vende-se na logea de Francisco da Cunha na rua nova; e na de Joam Rodrigues ás portas de S. Catharina, e nesta ultima se acharám* Aves illustradas, *Autora a R. M. Soror Maria do Ceo. A* Vida de Santa Maria Magdalena de Pazzis.

Banquete da Alma *em dezaseis com varias devoções; vende-se na logea de Antonio Fernandes Gayo às portas de S. Catharina; e na mesma logea se achará huma devoçam para se visitarem as Igrejas em dias de Lausperenne; e a* Vida, Officio, e Milagres de Santa Barbara.

Modello de Conversaçoens I. e II. parte, *para pessoas eruditas e curiozas; vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e na de Luis de Abreu Barbosa no adro de Sam Domingos.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 11.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 17. de Março de 1735.

RUSSIA.

Petrisburgo 15. de Janeiro.

S negociaçoens de Monſ. de Letang, Miniſtro delRey Chriſtianiſſimo, foram tam mal ſuccedidas neſta Corte, que vendo-ſe ſem eſperanças de conſeguir o que pertendia, ſe tem deſpedido da Emperatriz para voltar a França; e Sua Mag. Imp. declarou novamente, que ſuſtentará ſobre o Trono de Polonia a ElRey Auguſto III. por qualquer preço que ſeja. O Conde de *Behn*, Miniſtro de Dinamarca, apreſentou hum Memorial a eſta Corte, para pedir (conforme ſe refere) o ſocorro eſtipulado pelos Tratados, no caſo, que alguma Potencia faça guerra a Sua Mageſt. Dinamarqueza, debaixo de qualquer pretexto que ſer poſſa. O Conde de *Oſtein*, Miniſtro do Emperador dos Romanos, tem tido de alguns dias a eſta parte frequentes conferencias com os da Corte, mas nam tranſpira nada da materia, que nellas ſe trata. Tem-ſe recebido avizo, que as Tropas, que Sua Mag. Imp. manda de ſo-

socorro ao mesmo Emperador, vam continuando a sua marcha para Bohemia. Assegura-se, que os Deputados de Dantzick tiveram ordem do seu Magistrado para offerecerem à Emperatriz a somma de 350U. escudos em dinheiro por huma vez sómente, além dos 50U. que já pagou por conta da sua condenaçam ao Sargento mór Russiano, que foy ultimamente com hum destacamento de duzentos homens àquella Cidade, e que esperam que mediante esta quantia, renunciará toda a pertençam, que tinha ao resto da multa.

POLONIA.

Varsovia 29. de Janeiro.

DEu-se principio ao Conselho grande do Senado a 24. do corrente com as ceremonias costumadas. Os Senadores, os Ministros da Coroa, e os Deputados das Provincias se ajuntáram em hum dos quartos do Palacio, e sentado ElRey no Trono, lhe falou o Conde *Poninski*, Marechal da Confederaçam geral, e o comprimentou em nome da Assembléa; dando-lhe o parabem da sua feliz chegada a este Reino; pedindo-lhe quizesse empregar os meyos mais convenientes em restabelecer a uniam, e a tranquillidade na Republica, e asseguran do-lhe, que os Estados confederados cooperarám para este facto com fidelidade, e com zelo. O Bispo de Crakovia lhe respondeu em nome delRey, e lhes assegurou, que Sua Mag. dará em todo o tempo à Republica evidencias Reaes do seu paternal amor; e logo como Vice-Chanceller do Reino, propoz da parte delRey à Assembléa os tres pontos seguintes. I. *Prover na segurança de Sua Mag. e das liberdades, e prerogativas da Naçam.* II. *Tomar a peito a cobrança das joyas da Coroa, e fazer inventario do Tezouro Real.* III. *Obrigar aos Tribunaes inferiores a fazer justiça, seguindo o exemplo dos mayores.* As outras materias, sem embargo de pedirem deliberaçam, se remetéram à proxima Dieta geral de pacificaçam; e com isto se limitou a Sessam até 27. em que se tornáram a ajuntar no mesmo quarto; dando o Marechal da Confederaçam principio à conferencia com hum elegante discurso, em que rendeu as graças a ElRey pelo grande cuidado, que tinha do bem publico. Depois deste discurso, faláram, e disseram os seus pareceres os Bispos de *Postnania*, de *Plock*, e de *Warmia*, e os Palatinados de *Sandomiria*, *Trock*, e *Lencicia*; os quaes insistiam, que era necessario cuidar sufficientemente na segurança, e mantimento da Magestade pelos

meyos,

meyos, que atégora se praticáram; que os actos, e escritos injuriozos à honra, e dignidade Real, e aos direitos, e prerogativas da Republica fossem abolidos, e se dessem por nullos; que he necessario empregar toda a diligencia possivel para fazerem aparecer as joyas da Republica, obrigando a dallas os que tinham a incumbencia de as guardar, na conformidade das Leys; que como o Gram Tezoureiro *Ossolinski* havia deixado o partido delRey, podia Sua Mag. conferir este cargo ao Conde *Mocninski*, Tezoureiro da Corte da Coroa: que os Juizes nas Provincias, tanto como os Starostes, que tem jurisdiçoens, sejam exortados por ElRey por meyo dos seus rescriptos a administrar a justiça: que o Tribunal de *Radon* seja restabelecido, e se façam as expediçoens necessarias para se poderem eleger Deputados para o mesmo Tribunal, para que Sua Mag. possa pela sua bondade, e clemencia, atrair à uniam, e à paz, os que ainda nam tem entrado a reconhecer a sua obrigaçam. O General *Lassey* teve a 25. deste mez audiencia particular delRey, e partiu no dia seguinte a executar o que se ajustou com elle. Dizem, que vay com as suas Tropas a Crakovia. Os Deputados dos territorios de *Czersk*, *Liw*, *Drosiczin*, *Sochaczow*, e de *Gostyn* vieram fazer submissam a Sua Mag. O Palatino de *Kiovia* mandou fazer instancias por seus Deputados, para que se nomeem Commissarios, com os quaes possa tratar das condiçoens do seu ajuste, e da sua submissam, e juntamente da do Exercito da Coroa. ElRey deu esta commissam ao General de batalha *Lowendal*, e ao Conselheiro privado de guerra *Simonis*; os quaes partiram a 22. deste mez, e irám primeiro falar com Monsf. *Rezewuski*, Trinchante da Coroa, que manda as Tropas Polonezas do partido de Sua Mag. e dalli à parte, em que se ha de fazer a conferencia com os Commissarios daquelle Palatino. Monsf. *Golbiowki*, Residente da Russia, partiu no mesmo dia a ajuntarse com o General de batalha *Bachmatof*, que foy nomeado para assistir a esta negociaçam por parte da Emperatriz da Russia, e devem unirse com o Bispo de Cujavia, que tambem partiu já para o mesmo lugar por Commissario da Republica. Esta negociaçam começará por ajustar huma cessam de armas, de que se espera com impaciencia o sucesso. No dia seguinte depois da sua partida se recebéram cartas do Principe *Wiesnowieski* Castellam de Crakovia, irmam do Gram Chanceller, e Regimentario da Lithuania, as quaes contém, que nam somente

mente o Palatino de *Kiovia* estava prompto a unirse a Monf.
Rezewski com as Tropas, que tem à sua ordem; mas que o
Palatino de Podolia, *Hunniecki*, e o Gram Marechal da Coroa
Menizeck, e a familia *Wioloposka*, estavam tambem prestes
para entrar no partido delRey. Hontem chegou o Capellam
do Bispo de Cujavia para trazer a Sua Mag. a nova, de que o
Conde *Tarlo*, Palatino de Lublin, tinha proposto àquelle Pre-
lado o vir falar com elle em *Czestokow*, porque determina-
va por-se na obediencia delRey; e que o Bispo passava àquel-
la Villa para saber as suas propostas. Monf. *Polskowski*, Sta-
roste de *Wiski*, que se acha na visinhança desta Cidade com
algumas Companhias Polonezas, tem mandado pedir licença
para se vir pôr na obediencia delRey. Espera-se a todo o mo-
mento a volta de hum Expresso de Monf. *Dombroski*. Caval-
leiro de Malta, que partiu já ha tempo para a Lithuania,
procurando reduzir o Conde Pociey, Regimentario daquelle
Ducado pelo partido Stanilista.

PRUSSIA.

Kognisberg 30. de Janeiro.

ELRey Stanislao continúa a lograr saude perfeita, e quasi todos os dias se diverte no passeyo. O Conde de Potowski, Palatino de Beltz, deu a 24. hum sumptuozo banquete para festejar o dia de annos do Principe Real da Prussia no Palacio de *Frux*, que estava todo illuminado, e com divisas muy engenhosas, em aplauso de S. A. Real. Houve varias mezas, servidas com muita delicadeza, e profuzam. A céa foy seguida de hum baile, que durou até o dia seguinte, e em quanto se dançava, se tiráram sortes gratuitas, cujos premios eram varios generos de galantarias. Assistiram a esta festa perto de duzentas pessoas de qualidade. Os parciaes do Eleitor de Saxonia fazem correr a voz, que o Conde *Potocki*, Palatino de Kiovia, e o Conde *Pociey*, Regimentario da Lithuania, tem proposto huma suspensam de armas aos Generaes das Tropas Russianas, e Saxonicas; e que o Eleitor offerece ao Conde Potocki deixar-lhe o mando das da Coroa; pagar tudo o que se deve aos Officiaes, e às Tropas, que tem à sua ordem, e adiantar-lhe tres mezes de soldo, se este General, e a sua gente se resolverem a largar o partido delRey. As cartas de *Dantzick* tambem confirmam, que o Palatino de Kiovia, e outros Senhores Polonezes, estam ajustando hum Tratado para darem obediencia ao Eleitor; mas ao mesmo tem-

po

po insinuam, que nam parece, que o Exercito da Coroa quererá seguir o exemplo daquelle Palatino; antes ao contrario se tem unido à Confederaçam geral em favor delRey; e da mesma sorte os corpos commandados por Mons. *Rudzinski*, Castellam de Czersk, e Mons. *Zagwouki*, e que todas estas Tropas estam actualmente em marcha para a Polonia grande. Mons. *Rudzinski* atacou estes dias passados as Tropas de Saxonia, Commandadas por Mons. *Sibilski*; mas como os Saxonios eram superiores em numero aos Polonezes, se retiráram estes depois de algumas horas de combate. O Tribunal, que o Eleitor de Saxonia formou em *Petrikaw*, e devia ser composto de 400. Deputados, se nam acha actualmente mais que com quatorze, que elegéram o Palatino de *Kulm* por seu Marechal; e nam podéram atégora obrigar nenhum Advogado a pleitear na sua presença. Tambem ha aparencias, de que nam será mais numerosa a Assembléa convocada em *Lublin*. Algumas cartas do Palatinado de *Sandomiria* dizem, que a Nobreza confederada a favor delRey mandou o Conde *Jablonowski* com huma commissam à Corte de França. O Conde Pociey se avisinhou a *Wilna* com hum corpo consideravel de Cavallaria para prender todos os Cavalheiros, que por ordem do Eleitor de Saxonia se resolvessem a ir assistir na Assembléa, que intenta fazer naquella Cidade. Os prizioneiros de Estado, que estavam em *Thorn*, recebéram ordem para estarem promptos a partir, e devem ser conduzidos a *Pultow*, sete legoas de Varsovia. O Marquez de *Monti* ficará só naquella Cidade com huma guarda de duzentos Russianos; porém parece, que será brevemente posto na sua liberdade.

SUECIA.

Stockholmo 28. de Janeiro.

ASsegura-se por cousa certa, que ElRey partirá na Primavera proxima para *Cassel*, e que poderá verse com ElRey da Gram Bretanha, que no mesmo tempo ha de fazer viagem a *Hannover*, para ambos ajustarem as medidas do que devem obrar mais conveniente nesta conjuntura. Tambem se dá por certo, que o Emperador entrará no Tratado ultimamente concluido entre Sua Mag. e ElRey de Dinamarca. O Ministro da Emperatriz da Russia recebeu ordem da sua Corte, que desfaz a idéa, que se tinha, de querer entrar no mesmo Tratado.

DINAMARCA.

Copenhague 1. de Fevereiro.

OS Deputados da Cidade de Hamburgo tiveram hontem a ſua primeira conferencia com os Miniſtros do Conſelho privado de Sua Mag. Dizem, que as ſuas propoſtas parecéram aſſaz receptiveis; e que ha aparencias de que terám bom ſuceſſo na ſua negociaçam. O Baram de *Brackel*, Miniſtro da Ruſſia, partirá depois de à manhan para Berlin com o meſmo caracter; e em ſeu lugar lhe ficará ſucedendo Monſ. de *Beſtuchef*; e em quanto eſte nam chega, correrá com os negocios da Corte de Petrisburgo o Baram de *Murback*, Secretario da Embaixada. O Conde de *Wartensleben*, Enviado extraordinario delRey de Pruſſia, partiu a 29. do paſſado para Berlin, donde poderá voltar brevemente. Nomeou Sua Mag. para ir por ſeu Enviado extraordinario à Corte de Suecia o Conde de Lynar; e concluhiu hum novo Tratado com ElRey da Gram Bretanha; pelo qual ſe obriga a fornecer àquelle Monarca, cada vez que lho pedir, hum corpo de 5U. Infantes, e mil Cavallos; e que para contribuir para o entretimento deſtas Tropas, lhe dará Sua Mag. Britannica todos os annos o ſubſidio de 250U. eſcudos, que ſe reduzirám a 150U. tanto que eſtas Tropas ſe empregarem no ſerviço de Sua Mag. Britannica, de quem ElRey receberá 700U. libras, metade pagas logo depois da aſſinatura do Tratado, e a outra metade quando Sua Mag. Britannica pedir as ditas Tropas; as quaes poderá empregar onde quizer, excepto em Italia, ou no mar; e que Sua Mag. Britannica ſe conformará com o Tratado de 1701. pelo que toca às deſpezas extraordinarias, e ao ſuplemento das reclutas; mas que ſe Sua Mageſt. Dinamarqueza for acometida por alguma Potencia Eſtrangeira, nam poderá Sua Mag. Britannica reter em ſeu ſerviço as Tropas Dinamarquezas, que houver tomado; antes fornecerá a ElRey de Dinamarca todos os ſocorros, que as circunſtancias fizerem neceſſarios aſſim por mar, como por terra. Fez Sua Mag. Coroneis de dous Regimentos de Infantaria ao Conde de *Iſenburgo*, e a Monſ. de *la Bothne*, que ocupavam os poſtos de Tenentes Generaes.

ALEMANHA.

Vienna 2. de Fevereiro.

EM hum Conſelho de Eſtado, que o Emperador fez depois que o Conde de Konigſeck chegou do Exercito de

de Italia, ſe reſolveu continuar a guerra com mayor força naquelle paiz, e augmentar nelle o Exercito Imperial atè o numero de 80U. homẽs. O Conde de Konigſeck nam irá à Haya, nem a Munick, como ſe entendia; mas partirá no principio de Março para Italia, para onde ſe continua a mandar provimentos de toda a ſorte, a fim de encher os almazens de tudo, o que he neceſſario para a ſubſiſtencia de hum grande Exercito. O General Conde de *Wallis*, que manda as armas Imperiaes na ſua auzencia, mandou publicar em nome do Emperador huma amniſtia geral a favor dos Soldados, que tem deſertado no diſcurſo deſta campanha, de que reſultou todo o effeito que ſe deſejava. As Tropas, que eſtiveram de guarniçam em *Capua*, chegáram de *Manfredonia* a *Trieste*, e terám os ſeus quarteis de Inverno na Croacia; porém depois irám guarnecer as Praças de *Trieſte*, e *Fiume*, por ſe acaſo os Aliados quizerem intentar alguma hoſtilidade naquella coſta. As Tropas Ruſſianas, que tem chegado a Silezia, partirám com toda a preſſa poſſivel para a Lombardia, onde ham de engroſſar o Exercito de S. Mag. Imp. A Emperatriz viuva *Amalia* acaba de dar huma prova bem evidente da ſua grande piedade, porque tem mandado fabricar na Caſa da Correcçam deſta Cidade hum grande numero de cobertores, que tem mandado para Mantua, para uſo dos Soldados enfermos, e feridos; e remontando ainda mais a ſua caridade, trabalha com as ſuas Damas em fazer ataduras, panos, e fios para a cura dos feridos do Exercito de Italia.

O Principe Eugenio de Saboya ſe prepara tambem a partir para o Rheno, a fim de abrir a campanha em bom tempo, e ſe opôr aos deſignios dos inimigos, que moſtram quererem dar principio à campanha pelos ſitios das Praças de *Briſach*, e *Friburgo*; a fim de penetrar depois pela Floreſta negra. O Exercito Imperial no Rheno ſerá reforçado neſta Primavera com 10U. Pruſſianos, 6U. Haſſianos, 6U. Saxonios, 6U. Dinamarquezes, e 6U. Hannoverianos; nam comprehendendo neſte numero as porçoens dos Principes do Imperio, que ſerám conſideravelmente reforçadas. Tem-ſe contratado com os Eſtados de Hungria o fornecerem mantimentos, e forragens para o Exercito de Italia, obrigando-ſe a mandallas pôr em *Laubach* na Croacia, donde o Emperador as mandará conduzir à Lombardia. Os Eſtados do Reino de *Bohemia* ſe tem obrigado tambem a fornecer os mantimentos para as Tropas Imperiaes no Rheno. Dizem, que o Emperador eſtá de ani-

animo de erigir o Landgravado de Hassia em Eleitorado do Imperio, com a condiçam, que ElRey de Suecia se obrigue a soccorrello com hum certo numero de Tropas na presente guerra. Corre a voz, que algumas circunstancias tem feito resolver o Duque de Lorena a partir brevemente desta Corte para os seus Estados. O General Conde de *Caraffa* passará no fim deste mez a mandar as Tropas Imperiaes no Paiz baixo Austriaco. Sem embargo de que o Gram Vizir tem dado novas seguranças a Mons. *Dahlman* de querer o Sultam observar a paz com o Emperador, se sabe, que os seus principaes Ministros tem frequentes conferencias entre si, (ainda de noite) sem se poder penetrar o que nellas se trata; mas como se sabe, que estam fazendo preparaçoens de guerra na Bosnia, se mandou ordem aos Commandantes de *Essek*, e *Carlestadt*, para virem à Corte a conferir as medidas, que se devem tomar, para pôr todas as fronteiras livres de qualquer hostilidade. Os 12U. homens de Tropas Saxonicas, que vem a *Bohemia*, se ajuntarám com outro igual numero das do Emperador, para formar hum campo junto a *Eger*, em defensa daquelle Reino, e de Saxonia. Chegam já ao computo de trinta milhoens as diferentes sommas de dinheiro, com que o Emperador se acha para as despezas desta campanha.

Francfort 10. de Fevereiro.

AS Tropas Francezas, que tiveram quarteis de Inverno na Alsacia, e no Eleitorado de Trevires, começam a sair delles para irem ocupar novamente os seus antigos postos sobre o Rheno. Espera-se que o Marechal de Coigny, que alli gouernará as armas de França, terá cuidado de lhes fazer observar huma exacta disciplina, e lhes impedirá que tratem mal os habitantes dos lugares, que contribuem para a subsistencia das suas Tropas; porque sem embargo de haver ordens da Corte muito severas para reprimir a ratonaria, nam deixam de se commetter muitas desordens. Querem alguns dar por certo, que os Generaes Francezes emprenderám o sitio de *Coblens*, Corte do Eleitor de Trevires, situada junto à confluencia dos rios Rheno, e Mozella. O Duque de Wirttenberg tem escrito aos Principes Directores dos Circulos, para os persuadir a ter promptos a marchar à primeira ordem as Tropas, que sam obrigados a dar. Fala-se em dividir as Imperiaes em quatro corpos diferenres, que se farám acantonar em varias partes, para melhor se poderem observar os movimentos dos inimigos, e lhes impedir a exe-

execuçam dos ſeus projectos. Trabalha-ſe ſempre com toda a preſſa poſſivel nas fortificaçoeus das Praças de *Moguncia*, *Coblens*, e *Rhinfels*. ElRey de Pruſſia conveyo na ſuplica, que lhe fez o General Conde de Seckendorf, permitindo, que o Coronel Walrabe, Director General das fortificaçoens dos ſeus Eſtados, paſſe a Moguncia, para dirigir as que ſe aumentam às antigas daquella Praça. Continuam-ſe a fazer levas, e reclutas para as Tropas do Emperador, e a comprar cavallos para a remonta da Cavallaria. O General Conde de Wuttgnau, que aqui chegou daquella Cidade, partiu a 2. do corrente para Vienna. Eſcreve-ſe de *Manheim*, haver o Eleitor Palatino reſolvido aumentar com alguns mil homens as ſuas Tropas, para poder ſuſtentar o deſignio, que tem de ficar neutro. De Munick ſe aviza, que o Eleitor de Baviera cuida tambem em aumentar novamente o numero das ſuas Tropas, e das ſuas milicias, e tem expedido cartas circulares a todas as Cidades, Villas, e lugares dos ſeus dominios, para que todos os moços que ſe tem liſtado, apareçam dentro de certo termo perante os Commiſſarios, que tiverem a incumbencia de aſſentar praça às Tropas, e às milicias. O Eleitor de Colonia, que determinava ir a Munick, nam ſairá de *Bonna*, Cidade da ſua reſidencia ordinaria, por cauſa da preſente ſituaçam dos negocios. A guarniçam de Colonia, que ſe tem aumentado muitas vezes depois da guerra, ſerá reforçada novamente com hum corpo de Tropas o Circulo de Weſtfalia, que levantou novamente hum Regimento de Infantaria, o qual conferiu ao Conde de la Marck, Commandante das ſuas Tropas, e General da artelharia do Imperio. Fazem-ſe actualmente preparaçoens em *Heidelberg*, para reſtabelecer o Quartel General das Tropas do Emperador naquella Cidade, para onde o Duque de Wirttenberg voltará dentro de poucos dias dos banhos de *Wildbade*. Hontem ſe recebéram cartas de *Lautern*, com a noticia da morte do Duque de Duas Pontes.

HOLLANDA. *Haya 15. de Fevereiro.*

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfrizia ſe ajuntáram hoje. Chegou a eſta Corte *Mahomet Effendi*, Miniſtro do *Dey* de Tripoli; e entregou jà as ſuas cartas de crença aos Eſtados Geraes. Recebeu-ſe de Zelanda a noticia, de haverem tido a diſgraça de perecer ſobre huns bancos de areya, com perda de toda a ſua equipagem as duas naus *Cervo volante*, e *Anna Catharina*, que tinham partido havia poucos dias de *Midelburgo*

para a India Oriental, por conta desta Companhia. Horacio Walpole, Embayxador extraordinario delRey da Gram Bretanha, partiu a 11. desta Cidade para Londres. Este Ministro em quanto aqui assistiu, fez toda a diligencia possivel por estabelecer a boa harmonia entre a Corte Britannica, e S. A. P. dispondo os caminhos para a mediaçam, com que se pertende ajustar os presentes disturbos da Europa. O Conde de *Uhlefeld*, Ministro do Emperador, recebeu ha poucos dias huma nova declaraçam, que foy communicada aos Ministros das Potencias medianeiras; e parece ha alguma aparencia de que se possa entrar em hum Congresso, com esperanças de bom exito, por nam falarem já as Coroas Aliadas com voz tam alta, depois que se lhes fez comprehender, que se persistirem em quererem conservar Italia, seram as Potencias maritimas constrangidas a embaraçarlhes todos os socorros, que França, e Hespanha intentarem mandar por mar àquelle paiz, o que faria mudar muito o aspecto aos negocios; e de Inglaterra se escreve, que falando o Duque de *Neucastle*, e Mylord *Harrington*, Secretarios de Estado ao Ministro de França, lhe disseram expressamente, que Inglaterra tinha chegado ao ultimo termo da sua paciencia, vendo quanto haviam sido inuteis todos os bons officios, que tinha proposto às Potencias aliadas, para convirem em huma paz razonavel.

FRANCA.

Pariz 19. de Fevereiro.

A Corte se acha em Marly, onde ElRey tirou a 17. o luto, que havia tomado pela morte da Rainha de Sardenha. O Marechal de Noailhes partirá a 26. do corrente para ir tomar o governo das Tropas Francezas na Italia; e se entende, que de caminho ao passar por Turin, irá dar o pezame a ElRey de Sardenha da parte de Sua Mag. As cartas de Italia de 28. do mez passado dizem, que os Imperiaes havendo-se-lhe desvanecido o designio, que haviam formado de ganhar o posto de *Vescovato*, duas legoas distante de Cremona, arbitráram outro para se apoderarem de *Pestecato*, o que com effeito fizeram; aprizionando hum Capitam, e 40. Soldados. Hum destacamento dos seus Hussares quiz tambem dar de repente sobre huma Companhia dos nossos Caravineiros; porém estes o rechassáram com mortos, e feridos. Outros avizos do mesmo Paiz nos dam a noticia, de haver chegado a Modena o Duque de Montemar, e tido já huma conferencia com

com o Marechal de Broglio, para tomarem as medidas convenientes a encerrar quanto mais for possivel aos Imperiaes em hum terreno estreito, antes da abertura da Campanha; e que entre ambos resolvéram obrigallos a largar as ribeiras do Pó, as quaes serám guardadas juntamente com os Estados de Parma pelas Tropas Hespanholas. Manda Sua Mag. criar huma nova Companhia de artilheiros, para serviço da artelharia do Exercito de Italia. Dizem haver Sua Santidade escrito a esta Corte, lamentando-se das suplicas, que Sua Magest. e ElRey Catholico lhe tem feito, para que reconheça ao Infante D. Carlos com o titulo de Rey. O Cardeal de Fleury convidou a irem a sua caza os Ministros de Inglaterra, e de Hollanda, e dizem lhes declarou, que ElRey seu amo, attendendo às repetidas instancias, que se lhe tinham feito, queria dar a mam ao Emperador, e ao Imperio Romano, para se comporem; mas que esperava, que a Coroa Britannica, e a Republica de Hollanda, mudariam o seu primeiro projecto; olhando para a justiça da causa das Potencias aliadas. As enfermidades continuam ainda entre os Imperiaes; mas nam sam contagiosas como se publicou. Nam estam mais bem livradas as de França, e Sardenha na Italia. Nas de Alemanha he tam forte a epidemia, que tem tirado a vida a hum grandissimo numero de Soldados; e de tal sorte, que ha algumas Companhias, em que apenas se contam sete homens capazes de fazer o serviço militar. Entende-se, que a causa das doenças he a agua que bebem, por se haverem descuberto nella alguns bichinhos formados da sua corrupçam, e que delles nacem as convulçoens, que padecem os enfermos; mas tambem se tem achado hum remedio especifico, e de admiravel effeito contra este mal, que he o Mercurio preparado. Considerando Sua Mag. nas extraordinarias despezas, que he obrigado a fazer com hum numero tam grande de Tropas em varias partes, tem mandado suspender as viagens, que fazia com grande frequencia ao Castello de *la Muette*, em quanto durar a guerra, porque fazia nellas hum grande dispendio. Tambem ha resolvido, que daqui por diante disporá de todas as sommas das rendas Eclesiasticas, das Igrejas, e Beneficios vagos da sua nomeaçam, que atégora se deixavam aos Bispos, e Abades novamente providos. Com hum Edito militar delRey se tem prorogado a licença a todos os Officiaes do Exercito do Rheno, que tinham ordem de se acharem no primeiro de Março

nos

nos ſeus corpos, permitindo-lhes a continuaçam da ſua auſencia até o primeiro de Abril, de que ſe infere, que a campanha nam começará tam ſedo como ſe publicou. Mandou-ſe ordem aos Intendentes de *Provença, Delfinado*, e mais Provincias viſinhas ao mar Mediterraneo, façam ſair das prizoens todas as peſſoas, que nam eſtiverem incurſas em pena de morte, e as mandem ſervir nas galés, ou nas naus delRey.

PORTUGAL. *Lisboa 17. de Março.*

TErça feira da ſemana paſſada, em que a Igreja celebra a feſta do glorioſo S. Joam de Deos, foy a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza do Braſil, e o Senhor Infante D. Pedro viſitar a Igreja dos Religioſos do meſmo Santo; e no Sabado 12. viſitáram de manhan a de S. Roque, onde aſſiſtiram à feſta do glorioſo S. Franciſco Xavier, e commungáram pela mam do ſeu Confeſſor, aſſiſtidos, e acompanhados de toda a Nobreza da Corte. A 15. deſte mez cumpriu annos o Senhor Infante D. Antonio, em cujo obſequio ſe veſtiu a Corte de gala, e a Nobreza, e Miniſtros lhe beijáram a mam; e os Miniſtros Eſtrangeiros concorréram a fazer os cumprimentos coſtumados em ſemelhantes funçoens.

A Antonio Jozé de Almada e Mello, Alcaide mór de Palmella, e Senhor de Souto delRey, fez Sua Mag. mercê de lhe dar o Regimento de Infantaria de Vianna, attendendo ao bem, que o ſerviu na guerra proxima paſſada, em outro de que era Coronel.

A 12. do corrente faleceu neſta Cidade o Beneficiado Franciſco Leitam Ferreira, Cura da Igreja de N. Senhora do Loureto da Naçam Italiana, ſogeito de relevantes virtudes, e profundiſſimos eſtudos, e eminente Poeta, nas linguas Portugueza, Caſtelhana, Italiana, e Latina, Academico do numero da Academia Real da hiſtoria Portugueza, e dos Arcades de Roma, muy conhecido pela vaſta erudiçam, que ſe obſerva nos eſcritos, que deu ao prélo, como a ſua Arte de Conceitos em dous volumes, o ſeu Catalogo dos Biſpos de Coimbra, e as ſuas Noticias Chronologicas da Univerſidade de Coimbra, e outros.

Na gazeta paſſada na ultima pag. oitava regra ſe deve ler com todo o ſocego, *e nam deſacego.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 24. de Março de 1735.

BARBARIA.

Santa Cruz 5. de Janeiro.

ULEY *Abdalah* chegou a 10. do mez paſſado com huma guarda de 50. Cavallos, e o ſeu theſouro a *Tarudante*, que diſta deſta Cidade 10. leguas, para eſtabelecer alli a ſua reſidencia. O noſſo Magiſtrado o mandou ſaudar por ſeus Deputados, que elle nam ſó recebeu benignamente, mas lhes deu a cada hum ſeu emprego, hum cavallo, e outras dadivas, de que todo eſte Povo ficou muy ſatisfeito; mas entrou em alguma inquietaçam, depois que ſoube haver elle mandado 500. homens, dos que ſeguem o ſeu partido, para Marrocos. O novo Rey *Alli* ſe conſerva ainda em Mequinez, ſem fazer o menor movimento com o ſeu Exercito, nem atégora tem havido entre os das duas parcialidades nenhuma acçam. Os Arabes das montanhas deſcem mais atrevidamente que nunca a inſultar, e roubar, e infeſtam de tal modo as eſtradas, que nam póde haver communicaçam de

huma Cidade para outra sem grande perigo. A carestia dos mantimentos he cada vez mayor, e a falta de agua ha tantos mezes, nam dá esperanças de poderem semearse as terras. Muita gente pobre se passa a Paizes distantes, onde supoem que poderám achar meyos de subsistir. Consta-nos, que em *Salé* se padece a mesma indigencia. Fazem-se preces publicas por toda a parte, deprecando a misericordia Divina.

ITALIA.

Napoles 1. de Fevereiro.

O Conde de Charny, Tenente General deste Reino, recebeu hum Correyo da Corte com a noticia, de haver ElRey passado por Basilicata, e saindo a 21. de Janeiro de *Monte-Stagliozo*, ultima Cidade daquella Provincia, entrára na de Calabria, e chegára a 24. a *Terra-nova*, onde devia esperar dous, ou tres dias, que se acabe a ponte, que mandou fazer na ribeira do *Crato*. Por todos os lugares, por onde Sua Mag. passa, ha hum grande concurso de povo. Quando esteve na Villa de *Spinazola* a erigiu em Cidade, e concedeu muitos privilegios aos seus moradores, em consideraçam de haverem sido os primeiros, que tomáram as armas contra os Alemaens. O Tribunal da Inconfidencia mandou tres dos Ministros, de que se compoem, a varias terras por onde ElRey faz a sua derrota, para tirarem devassa de algumas pessoas suspeitas; e já no mesmo Tribunal se tem começado a fazer o processo a algumas principaes deste Reino. Os navios do ultimo Comboy, que partiu de Baya para Sicilia, desembarcáram em *Melazzo* as Tropas, muniçoens de guerra, e artelharia, que levavam a bordo, e se recolhéram já a este porto. Por carta do Conde de Marsilhac se soube, que estas Tropas, e estas muniçoens foram conduzidas ao campo de *Messina*, para onde se hiam levando actualmente os canhoens, e mais petrechos de guerra, para que tudo esteja prompto, em ordem a se começar o ataque da Cidadella, tanto que chegar ElRey, que segundo todas as aparencias, se embarcará em *Palmi* em sete, ou oito deste mez. As ultimas noticias do Campo de *Siracuza* dizem, que a guarniçam Imperial padece ha muitos dias huma estrema penuria de mantimentos, e a da Cidadella de Messina começa já a carecer delles, e se entende, que nam poderá sustentarse mais, que até a chegada delRey. O Duque de Berwick partiu a 25. do passado para Salerno, donde se ha de embarcar para Sicilia.

Florença 6. de Fevereiro.

O General Duque de *Montemar*, que tinha chegado a 22. do mez paſſado a *Cortona*, e tomou o caminho de *Arezzo*, chegou hontem a eſta Cidade com muitos Officiaes Generaes das Tropas Heſpanholas, e ſe apeou em caza do Padre Aſcanio, Miniſtro delRey Catholico. Aſſegura-ſe, que o ſeu Exercito deſcançará nas terras deſte Ducado até 15. do mez proximo, em que ſe tornarám a pôr em marcha, para paſſarem ao Eſtado de Parma, e à Comarca de Bolonha a impedir aos Imperiaes o valerem-ſe dos mantimentos, e forragens do Eſtado Ecleſiaſtico. Eſta manhan recebeu o meſmo Duque de Montemar avizo, de haverem entrado no porto de Leorne o ultimo Comboy, que partiu de Napoles, e o que ſahiu de Barcelona a 28. do mez paſſado; e ſe prepara a partir para aquella Cidade, a fim de fazer a reviſta das Tropas, que vem neſtes dous comboys, e lhes dar as ordens para a ſua marcha. O de Napoles conſiſte em 31. navios de tranſporte, que trazem a bordo artelharia, quantidade de muniçoens de guerra, e as equipagens das Tropas Heſpanholas deſtinadas para a Lombardia. Faleceu os dias paſſados o Conde Lorenzi, que tinha a incumbencia dos negocios da Corte de França; e era Commendador da Ordem de Santo Eſtevam, de cuja Commenda o Gram Duque fez mercé ao Conde Luiz Lorenzi ſeu filho. Tambem S. A. Real expediu ordens para ſe diſtribuirem quarteis às Tropas Caſtelhanas nas Cidades de Sena, e Piſa, e nos ſeus territorios.

Genova 15. de Fevereiro.

OS Commiſſarios, que o Senado mandou à Ilha de Corſega para trabalharem em reduzir à obediencia da Republica os rebeldes, ganhàram hum dos principaes, que debaixo de grandes promeſſas lhes prometeu entregar o celebre *Giafferi*; mas nam havendo eſte ſabido guiar prudentemente a conjuraçam, ſe deſcobriu entre os Corſos o ſeu crime, e fazendo-o prender, o condenàram a morrer empalado. As peſſoas, com quem tratava a execuçam deſte deſignio, foram levadas prezas para huma fortaleza, guarnecida pelos meſmos rebeldes, e os ſeus Cabos fizeram publicar a ſom de tambor, e pôr editaes publicos, que tratarám com o mayor rigor a todos, os que forem ſuſpeitos de entreter alguma intelligencia com os Commiſſarios da Republica, ou com peſſoa do Senado. Tem ameaçado *Baſtia* com hum ſitio; mas como eſta

Praça

Praça está bem provida de tudo o necessario, e com huma boa guarniçam, e elles nam tem artelharia de bater, senam entende, que possam executar esta empreza. Por prevençam se mandáram ultimamente mais Tropas para aquella Cidade, com a escolta de huma galé, e já sabemos, que chegáram com bom sucesso. Com o avizo, que se recebeu de reinarem algumas doenças em Alemanha, ordenou o Tribunal da Saude, que as mercadorias vindas daquelle paiz se depositem no Lazareto, até se receber informaçam certa da natureza daquella epidemia. Continuam a chegar de Provença, e de outras partes navios carregados de trigo para as Tropas Francezas, que estam na Lombardia. Tambem passou hum Correyo de Napoles para Hespanha, que dizem leva a nova, de que varios Senhores Napolitanos se tem retirado da Corte, e se nam sabe para que parte. O Mestre de hum navio Inglez, que aqui chegou de *Messina* refere, que a guarniçam da Cidadella faz hum fogo continuo sobre as Tropas Castelhanas, que estam dissocegadas nas suas trincheiras, sem fazerem a mais leve diligencia, para ganhar aquella Praça por força; e acrescenta, que os Imperiaes atiram tambem a todos os navios, que chegam à bahia, ou sejam Hespanhoes, ou Estrangeiros.

Parma 4. de Fevereiro.

TOdos os Granadeiros dos Regimentos, que tem os seus quarteis desde esta Cidade até *Reggio*, tiveram ordem para se meterem em *Guastalla*, e em *Modena*, julgando-se precisa esta prevençam, à vista dos continuos movimentos, que faz o Conde de Wallis, General do Exercito Alemam, e se nam sabe se premedita o sitio de algumas destas Praças. Os Hospitaes desta Cidade, os de *Guastalla*, *Reggio*, e *Modena*, estam cheyos de doentes, e morrem mais de 24. por dia; mas o numero dos enfermos, e mortos entre os Alemaens he sem comparaçam muito mais consideravel, segundo dizem os nossos Officiaes, que estiveram prizioneiros em Mantua, e tiveram permissam para poderem vir aqui sobre sua palavra, favor que os Imperiaes nam tem querido conceder aos Officiaes Piamontezes. Escreve-se de Modena, haver alli a noticia de se acharem em S. Felice quinhentos Hussares Imperiaes, 500. Dragoens, e 200. Infantes; e em Finale mil homens de pé; e que tem pedido permissam para passar pelo Estado Eclesiastico. Tambem corre a voz, de haver chegado hum Corpo destas Tropas a *Stuffione* na Comarca de Bolonha, e lan-

esta Corte. Sua Mag. faz observar entre as suas Tropas huma exacta disciplina; e tem mandado a todas as Praças de Milam hum Regimento, que prescreve o modo, com que se devem comportar nos seus quarteis. Mandou-se prohibir por hum bando publico com rigorosas penas, que nenhuma pessoa em Milam possa fazer almazens de feno, cevada, e aveya. Prenderam-se no mesmo Estado quatro pessoas, que secretamente levavam cartas aos Generaes Alemaens, as quaes foram remetidas a esta Corte por hum Expresso, e os portadores ao Castello de Trezzo.

Veneza 5. de Fevereiro.

O Serenissimo Principe Luis Pisani, eleyto em 17. do mez passado pela Junta dos 41. Nobres, Doge de Veneza, em lugar do defunto Carlos Ruzzini, foy logo conduzido da sua caza para o Palacio Ducal, onde jantou com os seus Eleytores, e logo se fez publica a sua eleyçam ao povo com o repique dos sinos, tiros de morteiros, e estrondo da artelharia dos navios. No dia seguinte terça feira foy Sua Serenidade à Igreja de Sam Marcos, onde tomando o juramento, foy levado em triunfo ao redor da grande praça de S. Marcos; na qual lançou grande quantidade de moedas de ouro, e de prata ao Povo, e depois foy coroado solemnemente no Palacio Ducal com as solemnidades costumadas. Na quarta feira foy a S. Marcos com o Senado, e com os 41. Eleitores assistir à Missa solemne, e *Te Deum*; e nestes tres dias houve no Palacio Ducal, e no em que habitava Sua Serenidade, copiosos refrescos a todo o concurso de Nobreza, e mascaras; lançando-se ao povo dinheiro, pam, e vinho com profuzam, e nas noites serenatas, bailes, illuminaçam de tochas, foguetes, e fogos de alegria; o que se fez tambem nos Palacios circumvizinhos, e na praça de S. Marcos, que estava toda illuminada, e se representáram nella fogos artificiaes de soberba maquina, cada noite diferentes; e na ultima huma especie de fogo transparente, que mostrava as heroicas acçoens deste Principe. Na quinta feira pela manhan fez o Conselho mayor eleiçam para Procurador de S. Marcos, (dignidade, que estava vaga pela promoçam do novo Doge). da pessoa do Cavalleiro Daniel *Bragadini*, que já foy Embaixador da Republica na Corte Imperial. As cartas de Verona nos dizem as grandes demonstraçoens de alegria, que fez Carlos Pisani, Provedor General da terra firme, pela eleiçam que se fez de seu irmam para Doge;

man-

mandando dar dinheiro a todos os Parocos, para o distribuirem pelos pobres das suas freguezias, e dispender pam, vinho, e dinheiro por todos os pobres dos lugares pios, pondo tres dias continuos meza aberta para todo o genero de pessoa, dando tres grandes jantares, o primeiro aos Nobres do Conselho, o segundo às Damas, o terceiro a hum grande numero de Officiaes de guerra; e em todas as tres noites luminarias, e fogos de alegria. O Padre Francisco Antonio Correro, que depois de haver sido grande Official na guerra, professou na Religiam dos Capuchos, foy eleito para Patriarca de Veneza, e Sagrado Domingo na Igreja do Redemptor dos Padres Capuchos, pelo Patriarca de *Aquiléa*, com assistencia dos Bispos de *Treviso*, e *Chiozza*. O temor, que se tinha de que os Imperiaes viessem tomar viveres, e forragens nas terras da Republica, se tem inteiramente desvanecido, e do mesmo modo a voz, que correu das suas doenças epidemicas, de que se temia a communicaçam, por cuja causa as Tropas, que se tinham feito marchar para a fronteira, voltáram aos seus quarteis antigos; e o General Conde de Schulenburgo teve ordem para se nam trabalhar na linha, que se tinha mandado fazer na fronteira de Mantua.

ALEMANHA. *Vienna 12. de Fevereiro.*

O Feld-Marechal Conde de Konigseck partirá dentro de dez, ou doze dias para Italia. O Principe Eugenio de Saboya se dispoem a partir a 15. do mez proximo para o Rheno; e entretanto assistem regularmente estes dous Generaes nas conferencias, que se fazem no Paço sobre as operações da campanha proxima. Sempre se assegura, que estes dous Exercitos seram este anno mais numerosos que o passado; e o do Rheno se reforçará com 10U. Saxonios, que já vem em marcha. Como os habitantes da Croacia tem representado ao Emperador que os seus privilegios os isentam de quarteis; e que sendo necessario, levantarám na sua Provincia a gente que basta para a sua defensa, se mandou ordem de marcharem para a Hungria as Tropas da guarniçam de Capua. Escreve-se de Silezia, que as Tropas Polonezas do partido de Stanislao, se ajuntam em grande numero nas suas fronteiras; e que hum dos seus destacamentos de 3U. homens entrou na Silezia alta. Sobre este aviso se mandáram passar a Silezia os Rascianos, que tinham ordem de ir para Hungria, e se destacáram algumas Tropas de *Brieg*, e de outras partes para a mesma fronteira; e como se

tem

tem tomado as medidas necessarias para livrar aquella Provincia da invazam de que está ameaçada, se entende que a nam emprenderám. Os Turcos, sem embargo da guerra com os Persas, continuam a fazer preparaçoens na Bosnia, e fazem patrulhar muitos destacamentos de Cavallaria nas fronteiras da Servia, de que hum chegou a entrar no territorio do Emperador, e a fazer nelle alguma desordem; e porque se diz, que estes infieis tem feito avançar alguma artelharia a hum territorio que lhe nam pertence, se assentou mandarselhe dizer que a retirem, ou que se fará retirar por força. Passou-se ordem aos Generaes Conde de Harrach, e de Traun, e a outros Officiaes, para irem vizitar as Fortalezas de Temeswar, Belgrado, e Carlestadt. Recebeu-se hum Expresso de Constantinopla com aviso, de que às instancias repetidas de huma certa Coroa, se havia formado huma parcialidade no Divan, para mover ao Gram Senhor a declarar a guerra contra os Christaõs; e ainda que esta nam seja a mais forte, e o Gram Vizir tenha declarado novamente ao Residente do Emperador, que S. A. persiste em observar inviolavelmente o Tratado de Passarowitz, as noticias que ficam referidas, o saberse que o Conde de *Bonneval* partiu para *Azoph* a fazer preparações de guerra contra a Russia, e o haver o Marquez de Villanova, Embayxador de França, alcançado a permissam do Gram Senhor, para comprar nos portos de Turquia sessenta mil medidas de trigo, para a subsistencia das Tropas dos Aliados, que fazem a guerra ao Emperador na Italia, se receya sempre huma guerra pela Hungria; porém os Estados daquelle Reyno prometem levantar nesse cazo cem mil homens de Tropas nacionaes para sua defensa. O Emperador mandou communicar a algumas Potencias as novas informaçoens que teve, dos projectos formados pelas tres Coroas aliadas, para fazerem acometer os seus Estados hereditarios pela Bosnia, pela Servia, pela Hungria, e pela Silezia por Tropas Turcas, Tartaras, e Polonezas.

Francfort 20. *de Fevereiro.*

OS Francezes mudáram a ponte de barcos, que tinham em *Hunningue*, para junto do Forte de *Mortier*, situado em hum braço do Rheno, bem defronte de *Brisac o velho*, o que deu motivo a se assustar a guarniçam desta Cidade, e todos os camponezes de estoutra parte do Rheno, com o receyo de que se servirám della, para virem tomar quarteis no territorio de Brisgovia, e pelos grandes movimentos, que fazem por aquella

par-

parte, se confirma a voz, que corre ha muito tempo, de que pertendem dar principio à campanha com o sitio de *Brisac*, ou de *Friburgo*. Os Imperiaes tomam todas as medidas necessarias para se oporem a este designio; e huma parte das Tropas, que estava na *Floresta negra*, se poz já em marcha para se avizinhar ao Rheno. Todas as Tropas auxiliares, e do Imperio tem recebido ordem para estarem promptas a marchar no principio do mez proximo, em que ham de sair dos quarteis de Inverno, para se irem acantonar entre *Moguncia*, e *Heidelberg*.

PORTUGAL. *Lisboa 24. de Março.*

ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manoel visitáram Domingo de tarde a Igreja dos Monges Beneditinos, onde se celebravam as Vesperas do seu grande Patriarca. A Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca, foram Sabado da semana passada à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades. No Domingo assistiram à pratica na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, e foram depois fazer oraçam na Ermida de S. Joaquim, onde se achava o Lausperenne; e na segunda feira de tarde visitou Sua Mag. a Igreja de S. Bento, acompanhada sómente do Senhor Infante D. Pedro.

Faleceu nesta Cidade a 10. do corrente a Senhora D. Christina da Silva e Castro, viuva do Chanceller mór do Reino Jozé Galvam de Lacerda. Foy sepultada no jazigo da sua Caza no Convento de Santo Antonio de Loures, e se fez o seu funeral com grande solemnidade, e assistencia de muita Nobreza na Real Igreja de S. Vicente dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho.

Sahiu impresso com privilegio Real hum Breve da Santissima Trindade para desfazer feitiços, destruir maleficios, expulsar demonios, e livrar de todos os perigos diabolicos aos Fieis; ordenado pelo Padre Fr. Luiz da Silva Telles, Religioso Trino, hum dos mais praticos exorcistas da Corte. Acharse-ha na portaria do seu Convento.

Reimprimio-se a sexta parte da Escola Decurial. *Vende-se na Officina Ferreiriana na Barroca pequena defronte do Convento de S. Domingos, e na mesma Officina se achará toda a obra.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 31. de Março de 1735.

RUSSIA.

Petrisburgo 12. de Fevereiro.

CELEBROU-SE com grande magnificencia no dia 30. do mez paſſado o anniverſario da exaltaçam da Emperatriz ao trono deſte Imperio; e além do ſumptuozo banquete, que nos dias ſemelhantes ſe coſtuma, houve de noite hum grande baile no Paço, em que Sua Mag. Imp. fez a honra aos Condes de Munick, e Biron de concorrer com elles em huma dança Poloneza; e pela ſua generoza bondade perdoou a todos os ſubditos dos ſeus vaſtos Dominios ſeis mezes impoſtos, além dos direitos uſuaes. Monſ. de Leſtang, Miniſtro de França, partiu a 9. deſta Corte para o ſeu paiz, dandoſe-lhe os paſſaportes, que lhes eram neceſſarios. Entende-ſe, que o Marquez de Monti, Embaixador daquella Coroa, ſerá poſto na ſua liberdade com a condiçam, que ſe nam intrometerá nos negocios de Polonia, durante as preſentes perturbaçoens. Corre aqui a liſta dos Regimentos, que

ham de entrar no serviço do Emperador, em que ha seis de Infantaria, 3U. Kosakos, e alguns Corpos de Dragoens. Espera-se, que as perturbaçoens de Polonia cessarám de todo antes do fim de Mayo; e que entam poderá Sua Mag. fornecer ao Emperador dos Romanos todos os 30U. homens, que lhe tem prometido; e estes poderám ser seguidos por segundo corpo de Tropas, no caso que o Emperador necessite dellas. Alguns avizos das fronteiras dizem, que o famozo Conde de Bonneval chegou de Constantinopla a *Azoph*, onde por ordem da Corte Ottomana está fazendo grandes preparaçoens de guerra; porém o Ministro, que Sua Mag. Imp. tem em Constantinopla, escreve, que elle tivera audiencia do Gram Vizir, o qual lhe havia novamente assegurado, que a Corte persiste na resoluçam de observar a paz com os Principes Christaõs: e acrescenta, que *Thámas Kouli Khan* vay continuando os seus progressos pela Georgia: que o *Divan* se ajuntou sobre esta noticia, e se ordenou mandar levantar 15U. homens na *Bosnia*, para os mandar à Persia com outras Tropas, a fim de pôr o Exercito Ottomano em estado de poder resistir aos Persas; e que assim ainda que os Turcos tenham boa vontade de mover guerra aos dous Imperios Christaõs, nam lhes será possivel executallo ainda este anno.

POLONIA.

Varsovia 17. de Fevereiro.

A 8. do corrente se celebrou nesta Cidade com grande magnificencia o cumprimento de annos da Emperatriz da Russia. Suas Magestades foram para o Palacio do arrebalde de Crakovia, onde houve hum soberbo jantar, servido em muitas mezas; e pelas cinco horas da tarde Assembléa na antecamara da Rainha com vestidos de mascara, mas rostos descubertos; jogou-se até às oito horas, em que se levantáram para ver hum fogo de artificio, que se fez no jardim do mesmo Paço, e nam obstante o grande vento, e quantidade de neve que cahia, se executou com felicidade. Havia-se preparado huma magnifica illuminaçam de 16U. lampeoens; mas nam se pode executar por causa do mau tempo, e só se liam illuminadas no frontespicio de hum Salam situado no meyo do jardim as letras, que dizem *Vivat Anna Imperatrix Russiæ*; porque foy o que só resistiu à inclemencia do tempo. Pelas nove horas se tornáram a pôr à meza, que foy servida com profuzam, e delicadeza; e na ultima coberta houve na de

Suas

Suas Magèstades hum massapam, que occupava todo o vam da meza, feito em fórma de jardim, composto de 42. peças, guarnecidas de vales, e de ramilhetes, que indicava a idade da Emperatriz da Russia; e se acabou a festa com hum grande baile, que durou até o dia seguinte, de que Suas Magestades se retiráram pela huma hora depois da meya noite.

A Rainha teve a felicidade de parir pelas seis horas da manhan de 12. do corrente huma Princeza, que foy bautizada no mesmo dia com os nomes de *Maria*, *Christina*, *Anna*, *Tereza*, *Salomea*, *Eulalia*, *e Xaviera*, sendo suas madrinhas a Emperatriz da Russia, e a Serenissima Archiduqueza, filha mais velha do Emperador, e padrinho o Serenissimo Eleitor Palatino. Nam se passou nada consideravel nas duas Sessoens, que se fizeram a 14. e 16. deste mez por haver a Assembléa julgado conveniente limitallas até Sabado, na esperança de que até àquelle tempo se poderá saber, que sucesso teriam as negociaçoens do Bispo de *Cujavia* com as cabeças da Confederaçam de *Dikow*, e as dos Commissarios delRey, e Emperatriz da Russia com o Palatino de Kiovia, e Exercito da Coroa. Estas tiveram todo o bom sucesso, que se podia desejar; porque o Palatino, depois de haver aceitado a suspençam de armas por vinte dias, aceitou tambem as condiçoens, em que se tinha convindo para a sua composiçam, e se poz na obediencia delRey Augusto com o Gram Marechal da Coroa, o Castellam de Crakovia, e outros Senhores. O Bispo de *Cujavia*, e o Conde de *Tarlo*, Palatino de Lublin, tiveram algumas conferencias em *Czestuchow*, nas quaes o mesmo Palatino deu ao Bispo os pontos preliminares, com que se offerecia entrar na obediencia delRey, a saber: I. *Que Sua Magest. ElRey Augusto III. prometerá, e segurará por hum auto autentico, que nenhum Principe da sua Caza se arrogará nunca direito hereditario a esta Coroa.* II. *Que a mesma Magestade se nam oporá a que ElRey Stanislao use do titulo de Rey, e das Armas de Polonia.* III. *Que se restituirám a ElRey Stanislao as terras situadas na grande Polonia, e os mais bens, que lhe pertencem.* IV. *Que ElRey Augusto resgastará à sua propria custa, para se incorporarem na Republica, as* Starostias de Lauenburgo, e Dranhein, *e o territorio de* Elbing. V. *Que as Tropas auxiliares sairám do Reino.* VI. *Que o* Staroste Jasielski *será feito Marechal da Dieta da pacificaçam.* VII. *Que os Confederados se conservarám nos seus cargos, e dignidades.*

des. VIII. *E que ſe nam romperá a Confederaçam de* Dikow; *pois pelo meyo de aceder ao outro partido ſe extingue por ſi meſmo*; porém aqui ſe perſuadem, que elle ficará ſempre fiel a Stanislao, e que tudo o que tem obrado he ſó a fim de ganhar tempo, e ſe livrar de ſer acometido pelas Tropas Ruſſianas, e Saxonicas, antes de poder engroſſar mais o ſeu partido; porque na conferencia, que tiveram a 8. perguntou ao Biſpo, ſe levava authoridade para convir em huma ſuſpençam de armas; e reſpondendo que nam; porém que os Commiſſarios da Ruſſia, e Saxonia tinham pleno poder para entrarem em negociaçam com o Exercito da Coroa, e lhe concederem huma ſuſpençam de armas, lhe replicou o Palatino, que nam baſtava; e que ao menos que elle nam tiveſſe juntamente pleno poder para tratar com a Confederaçam de *Dikow*, nam podiam continuar a negociaçam. O Biſpo prometeu expedir hum Correyo a eſta Corte, como fez; e dous dias depois propuzeram ao meſmo Prelado por artigo preliminar, que as Tropas Ruſſianas, e de Saxonia, deſpejaſſem os Palatinados de *Poſtnania*, e *Caliſch*, e a Provincia da *Pruſſia*, para que os Confederados ſe podeſſem retirar para elles, em quanto duraſſe a negociaçam; porém o Biſpo lhes reſpondeu, que nam tinha poder para lhes conceder o que pediam, nem entendia, que ſe lhes concederia nunca.

Receberam-ſe cartas do General Boſe, Commandante em Poſtnania, que dizem, que o Caſtellam daquella Cidade *Radomick*, e o filho do Caſtellam de *Bichow* haviam entrado com outros muitos Gentis-homens na Confederaçam, que ſe fez em favor delRey; e que eſpera que os mais Senadores, e dignidades, ſigam brevemente eſte exemplo. O General *Laſſey* ajuntou todas as Tropas Ruſſianas, que eſtavam nas fronteiras da Pruſſia para formar hum ſó corpo, e ir combater-ſe com o Palatino de *Lublin*: e muitos entendem, que eſte ſe nam poderá ſuſtentar no ſitio, em que ao preſente ſe acha, e tratará de ſe retirar para a Pruſſia. Dizem, que o General Laſſey marchará na Primavera proxima em ſocorro do Emperador; e que o Principe de Haſſia-Homburgo governará com mando ſupremo as Tropas Ruſſianas, que ficarem neſte Reino, que ſerám reforçadas com hum corpo de 12U. homens.

PRUS-

PRUSSIA.

Kognisberg 15. de Fevereiro.

ELRey Stanislao tem recebido varios Correyos de Polonia, cujos despachos tem dado ocasiam a frequentes conferencias entre os grandes, que seguem o seu partido, em que Sua Mag. assiste em pessoa. Ignorava-se ao principio a sua materia; mas sabe-se já, que consiste na desuniam do Conde de *Tarlo*, como Palatino de *Kiovia*, sobre este, por causa dos seus muitos annos, e achaques, nam poder operar com a actividade que o outro desejava; e servindo-se deste pretexto para vingar algumas queixas antigas, se resolveu a desfazerse delle para poder resistir com mayor força ao partido de Saxonia. Para este effeito determinou formar a nova Confederaçam, que se fez a favor delRey Stanislao, o que conseguiu como desejava, fazendo cair a eleiçam do Marechal no Conde de Tarlo seu sobrinho, de que resultou aumentarse o descontentamento; porque pela disposiçam dos Confederados, devia o Conde de Tarlo moço commandar as novas milicias, que se formavam; ao que o Palatino de Kiovia se opoz formalmente, pertendendo que, como General do Exercito, devia ter todas as Tropas à sua ordem; e nam podendo comporse esta disputa, nam quiz fazer juramento à Confederaçam, e retirou-se. Chegou ultimamente a noticia, que o General *Steinflicht* se poz em marcha com a vanguarda do Exercito da Confederaçam, que o seguiu no dia seguinte em tres colunas, fazendo caminho pela Polonia grande para a Prussia; e despachando a esta Cidade hum Correyo para dar parte a ElRey, do que se passou nas conferencias com o Bispo de Cujavia, e para saber ao mesmo tempo de Sua Mag. se podiam ter esperanças de algum socorro, e quando lhe poderia chegar. Tambem se sabe, que o General *Russow*, tendo-se avizo da marcha deste Exercito, recebéra ordem para passar o Vistula em *Plotzkow*, para lhes impedir a entrada na Prussia. Quinhentos Cavalleiros Polonezes entráram nas Villas do *Sobola*, e *Bigteb* a reconhecer a passagem do Paul, que ha entre estas duas Praças. Hum destacamento do Conde Pociey, Regimentario da Lithuania, deu de repente sobre duzentos homens do Exercito do Principe *Wiesnowiescki*, que estavam em *Klecb*, e matou o Commandante, e quasi todos os Soldados. O Regimentario *Pociey* se poz em marcha com o seu Exercito

ercito para o Vistula ; mas proseguido pelo Marechal da Lithuania com alguma Cavallaria , e Infantaria Russiana. Agora acaba de chegar a noticia, que o General *Steinflicht* chegou a 20. de Janeiro junto a *Calisch* com o designio de se servir daquella Cidade para praça de armas ; e que de caminho se apoderára de varios postos , ocupados pelos Saxonios, que foram obrigados a retirar-se para Postnania ; e que tambem corria a voz, que haviam destruido hum destacamento de 600. Courassas Saxonios , que escoltavam 150. carros , e que nesta acçam ficára ferido , e prizioneiro o General *Brinkholtz* ; porém esta nova carece de confirmaçam.

DINAMARCA.

Copenhague 22. de Fevereiro.

O Conde de *Lynar* parte hoje para Stockholmo , com o caracter de Enviado extraordinario delRey , em lugar de Monf. de *Sebestedt* , que aqui se espera a toda a hora ; e daquella Corte se tem a noticia , de que o Conde de *Tessin* partirá com toda a brevidade por Embaixador de Sua Magest. Sueca para a Corte de Vienna. A nau da Companhia da India chamada *Laurwig* , que arribou o anno passado à Noruega, entrou no porto desta Cidade com toda a sua carga em bom estado ; mas toda a sua equipagem (excepto o Capellam , hum Cirurgiam , e hum marinheiro) morreu na viagem. Os Deputados da Cidade de Hamburgo continuam as suas conferencias com os Ministros do Conselho ; mas parece , que nam se adiantam muito as suas negociaçoens , por nam serem bastantemente amplas as suas instrucçoens , e o seu pleno poder. Espera-se aqui brevemente o Principe de *Culmbach* ; e corre a voz , que depois da sua vinda determinará ElRey o tempo , em que devem partir as novas Tropas , que vam servir o Emperador. Promoveu ElRey o General de batalha *Amthor* a Tenente General de Cavallaria , e fez o Conde de *Laurwig Danenskiol* para Capitam dos Granadeiros da guarda.

ALEMANHA.

Hamburgo 22. de Fevereiro.

PErsistindo o Duque de Mecklenburgo Carlos Leopoldo na resoluçam de nam obedecer aos Decretos do Conselho Aulico

fico Imperial, e em desatender às repetidas persuaçoens do Emperador, ordenáram os Commissarios Imperiaes, que se procedesse contra este Principe com mais força do que atégora se havia feito; e fazendo hum destacamento de 2U500. homens das Tropas de Holsacia, e de *Schwartzenburgo*, o mandáram com alguma artelharia atacar as Cidades de *Schwerin*, e *Domitz*, que sam as unicas, que já se acham no seu partido, e guarnecidas de Soldados Mecklenburguezes. Chegou o destacamento a 2. do corrente a *Schwerin*, commandado pelo General de batalha Monf. *van Platten*, e acampando-se em o seu arrabalde, se começáram a fazer as dispoziçoens para o sitio. A 4. mandou o Commandante hum Notario com hum Tambor, e dous Officiaes de guerra, com a commissam de se irem apresentar à Cidade, e notificar ao Governador, e habitantes, que se rendessem, dando cumprimento ao ultimo Decreto Imperial; porém o Duque Carlos Leopoldo, que se achava dentro, os nam quiz deixar entrar. A 5. deu o General a mesma commissam ao Capitam *Munckhausen*, que foy com o mesmo Notario, e hum tambor; e chegando à guarda; e dizendo que queria falar ao Commandante, deixando ficar fóra da porta o Notario, e Tambor, foy o Capitam levado em huma especie de carro fechado ao Castello, onde perguntando pelo Governador para lhe falar, lhe disse o Duque, que nam havia outro mais que elle, e replicando o Capitam, que sentia serlhe indispensavel o intimarlhe o Decreto do Emperador; o Duque o nam quiz aceitar, nem ouvir ler; o Capitam o poz sobre hum bofete, e o Duque de hum tom mais brando lhe disse: *Quer o General expulsarme da minha Corte, e da minha caza? Nam me concederá algum tempo para considerar o que devo fazer?* *Senhor* (disse o Capitam) *as ordens do Emperador sam apertadas, nam se podem alterar*; e se recolheu ao campo, donde logo começou a jogar contra a Cidade huma bataria de cinco canhoens, que nam fizeram nenhum effeito, antes foram desmontados pela artelharia da Praça, que fez hum terrivel fogo. A 6. lançáram os sitiantes algumas bombas na Cidade; huma das quaes caindo no almazem da polvora o fez voar, e desanimar ao mesmo tempo a guarniçam. A 7. escreveu o Duque ao General *Platten*, pedindolhe mandasse suspender a artelharia, e nomeasse hum Official, com quem pudesse ajustar a sua capitulaçam. Nomeou-se hum Sargento mór das Tropas de Holsacia, que foy admitido, mas as propoziçoens do Duque foram de maneira, que o General entendeu, que só queria ganhar

tem-

tempo ; e assim resolveu dar assalto à Praça, como fez a 8. pela manhan, encarregando às Tropas de *Schwartzenburgo* de fazerem ataques falsos por muitas partes, e às de Holsacia o verdadeiro, que nam quizeram aceitar, sem a promessa de se lhes dar o saque ; e emfim a rendéram por assalto com as circunstancias, que se prometem referir em outra ocasiam.

Vienna 23. de Fevereiro.

O Principe Eugenio de Saboya, o Feld-Marechal Conde de Konigseck, e o Principe de Saxonia-Hildburghausen, tiveram Domingo 13. deste mez huma longa conferencia na presença do Emperador, sobre a presente situaçam dos negocios na Italia ; e havendo-se determinado, que o Conde partiria hontem para aquelle paiz a tomar o governo das Tropas Imperiaes, se diz hoje, que se dilatará ainda nesta Corte alguns dias. O Principe de Saxonia-Hildburghausen partirá tambem brevemente para a mesma parte. Os assentistas, que tomáram a seu cargo o mantimento daquelle Exercito, foram a *Gratz*, donde ham de fazer partir 200. carros carregados de provimentos de toda a sorte. O General Baram de *Wuttgenau*, ultimo Governador Alemam de Philipsburgo, chegou aqui Domingo do Imperio, e teve a honra de beijar a mam ao Emperador, que o recebeu com particular agrado, e partirá dentro de poucos dias a tomar posse do cargo de Governador de Mantua, em que Sua Mag. Imp. o proveu. Aos assentistas do Exercito de Italia, e aos do Exercito do Rheno, consignou Sua Mag. Imp. hum milham, que devem receber em Londres da somma, que alli se lhe emprestou. Chegáram de Moravia muitos barris cheyos de dinheiro, que se depositáram no banco desta Cidade.

As cartas, que se recebéram de Silezia dizem, haver entrado naquella Provincia, e roubado algumas das suas povoaçoens hum grande corpo de Tropas Polonezas do partido de Stanislao ; mas que logo se retiráram com toda a pressa, pelo receyo de serem cortadas pelas Tropas, que se mandáram marchar para as expelir do Paiz. Tambem se recebeu avizo, que outro destacamento de Stanilistas entrou nas terras do Principe Lubomirsky, situadas nas fronteiras da Hungria, onde cometeram grandes desordens. Recebeu-se a confirmaçam de haverem entrado, e feito grandes destruiçoens nas terras

do

do Emperador pela fronteira da Bosnia, alguns Turcos; mas entende-se, que saim vagabundos, e estravagantes; e sem embargo desta suspeita se mandou fazer queixa ao General Turco, Commandante daquella fronteira, e se despacháram dous Expressos hum a Constantinopla, outro a Petrisburgo, para dar parte à Emperatriz da Russia, e se continuam em tomar todas as medidas convenientes, para se segurar por aquella parte, contra tudo o que puder suceder.

Francfort 1. de Março.

TUdo se prepara para a campanha, que, segundo todas as aparencias, principiará este anno muito cedo. Os Francezes nam tem feito outro movimento, depois que conduziram a ponte, que estava em *Huxingue* para a parte de *Brisack*, mas publicam, que no mez proximo sairám dos seus quarteis com hum Exercito de mais de 100U. homẽs. He certo que lhe vam chegando reclutas de todas as partes. Fabricáram outra ponte em *Fort Luiz*, continuam a trabalhar na sua linha sobre o retamal de *Landesheim*; e concertam a que tinham feito desde Spira até Neustadt, onde tem grandes almazens. Levantam tambem as bordas do Rheno para fazerem deficil a passagem aos Imperiaes. Confirma-se, que as Tropas do Imperio, e as auxiliares em numero de 50U. homens, se virám acantonar antes de meado Março entre Moguncia, Heidelberg, e Ladenburgo. O Principe Maximiliano de Hassia, e o Principe de Furstenberg, foram os dias passados visitar o posto de *Lahr*, e outros importantes daquella parte. As Tropas da guarniçam de Moguncia, que sairam ha dias a huma expediçam secreta, se tornáram a recolher sem poderem executar o seu designio. A Corte de Vienna mandou ordem aos Baliados, e territorios circumvizinhos de *Eger*, e *Pilsen* no Reino de Bohemia, para prepararem as forragens, e os mais provimentos necessarios para as Tropas, que alli se ham de acampar na Primavera proxima. Escreve-se de Colonia, haverse mandado pôr prompta a partir a porçam de Tropas, que o Eleitor deve fornecer ao Exercito do Imperio.

FRANÇA.

Pariz 5. de Março.

AQui se continúa a falar muito na paz, e se pertende, que a negociaçam para se convir em hum Congresso

està muy adiantada; porém trabalha-se com toda a pressa possivel nas preparaçoens necessarias para a abertura da Campanha, assim no Rheno, como na Italia. Quinta feira da semana passada fez ElRey hum grande Conselho em *Marly*, a que foram chamados os Marechaes de *Asfeld*, de *Biron*, de *Puisegur*, de *Coigny*, de *Montmorenci*, o Conde de *Belle-Isle*, e muitos outros Officiaes Generaes, e se examináram varios projectos sobre as operaçoens da Campanha do Rheno. Nomeáram-se para o Exercito de Italia dezoito Tenentes Generaes, e dezanove Generaes de batalha; e para o de Alemanha 25. Tenentes Generaes, e 44. Generaes de batalha; porém nam he certo, que todos estes Generaes sirvam effectivamente, nem o Marechal de Noailhes poderá chegar ao Exercito antes de 15. de Março, porque se ha de dilatar alguns dias em Turin, e ter conferencias com ElRey de Sardenha. Dizem, que o Marquez de *Boissieux*, Mestre de Campo de Cavallaria, irá por Embaixador de Sua Mag. a ElRey de Napoles, e Sicilia em lugar do Marquez de Bissi. As cartas de Italia de 12. de Fevereiro dizem, que o Conde de *Wallis* tinha verdadeiramente formado o designio de marchar com hum corpo de Tropas para attacar as Hespanholas no caminho, mas que o Marechal de Broglio, advertido oportunamente, fez avançar hum corpo de Tropas, antes que os Imperiaes lançassem as suas pontes sobre a vala chamada *Fossa Rossa*; e vendo estes descoberto o seu designio, se deixáram ficar nos seus quarteis.

PORTUGAL.

Lisboa 31. de Março.

NA sesta feira da semana passada, por ser dedicada à festa do Mysterio da Encarnaçam, foy a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca, visitar a Igreja Paroquial dedicada ao mesmo Mysterio.

Na Villa de Guimaraens se festejou o nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira, cantandose o *Te Deum* no Sabado 12. de Fevereiro a quatro coros na Colegiada de N. Senhora da Oliveira com exposiçam do Santissimo, e assistencia do Cabido, Senado, e Nobreza. De noite houve luminarias geraes, e repiques. A 13. Procissam, em que concorréram todas as Communidades, e Confrarias com dezoito figuras symbolicas bem vestidas, e de noite hum fogo de artificio na praça.

Nos tres dias ſeguintes houve touros de cavallo, e capa, cavalhadas, e alcanzias, e lanças, em que entráram as peſſoas principaes com premios, dados pelo Senado. A 21. ſe fez hum Certame Poetico, para o que foram convidados os engenhos de varias Provincias do Reyno, a que preſidiu Thadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho, Senhor de Abadim, e Negrellos, e Academico Provincial da Academia Real da Hiſtoria; e ſe leram muitas Poeſias alternadas com muſica, dando-ſe premios por conta do meſmo Preſidente, em cuja caza ſe fez a Aſſembléa, às obras a quem foram julgados, por deſempenharem melhor o aſſumpto.

Na Villa da Covilhan ſe cantou o *Te Deum* com grande ſolemnidade; e ſe tem deſtinado para o mez de Julho hum triduo feſtivo com Comedias, encamizadas, e huma eſpecie de Opera com aparencias, e varios coros de muſica, e ſe tem deſtinado hum Certame Academico, em que ſe ha de moſtrar, *ſe foy mais feliz a Corte em ſer Oriente deſte novo Sol, ſe a Beira em o ter por ſeu Aſtro dominante.*

A 19. deſte mez deu à luz huma filha com bom ſuceſſo a Senhora D. Maria da Gama, filha do Marquez de Niza, Mordomo mór da Princeza noſſa Senhora, e mulher de Nuno da Silva Telles.

Eſcreve-ſe de Mazagam, que, depois do ſuceſſo referido de 29. de Janeiro paſſado, tomáram os Mouros a reſoluçam de levantar o bloqueyo, em que tinha poſto havia perto de dezoito mezes aquella Praça, o que executáram a 27. do mez de Fevereiro, lançando fogo a todas as cazas da ſua nova povoaçam, arrazando totalmente o reducto, que tinham fabricado para ſua defenſa, e retirando a gente para outra povoaçam antiga, que fica huma legoa diſtante daquella Praça; e que na manhan de 28. aparecéra na Campanha em diſtancia de menos de tiro de canham o Alcaide de Azamor com hum corpo de mil homens, e levantando bandeira branca, mandára hum Alfaqueque a ſaber o que queria o Governador da Praça com as repetidas chamadas, que lhe tinha feito, a que o Governador mandou reſponder, que havia ceſſado já o motivo pela noticia, que havia recebido deſta Corte, de que o reſgate dos Portuguezes cativos ſe negoceava pela Praça de Tetuam. Logo o Alcaide mandou dez Cavalleiros dos principaes da ſua gente, e os mais luzidos, que o General deixou entrar na Praça, e lhe diſſeram, que o Alcaide de Azamor

tinha

tinha ordem delRey de Mequinez ſeu amo para praticar com a ſua peſſoa todas as attençoens; o que o General lhe agradeceu muito; e neſte meſmo tempo lhe mandou o Alcaide ſegundo recado, em que lhe pedia quizeſſe permittir-lhe o goſto de o ver em alguma das tranqueiras dos rebelins, para o que ſe adiantaria ſó ſem mais guarda, que a de cem homens; e aſſegurando-lhe o General, que tambem o deſejava muito, e ſentia lhe nam foſſe permitido ſair das portas da ſua eſtacada, o Alcaide ſe reſolveu a buſcallo, aſſiſtido de alguns poucos Cavalleiros, e entre elles o novo Adail *Lid Maymon*, peſſoa de grande diſtinçam, e de ſangue Real. O General chegou ao ſitio ajuſtado, acompanhado da mais luzida Infantaria, e de trinta Cavallos. Apeando-ſe ambos, ſe ſaudáram com grandes demonſtrações de contentamento, ſendo o Alcaide quem mais procurou o avantajarſe nellas; e depois de huma breve pratica, cheya de urbanidades, ſe deſpediram; e recolhendo-ſe o General para hum dos baluartes mais vizinhos, o Alcaide no rebelim da meſma eſtacada entrou em huma eſcaramuça, e com deſprezo total de huma queda que deu, aſſiſtiu mais de hora e meya em humas juſtas, com que ſe divertiram trinta dos ſeus Cavalleiros eſcolhidos com outros tantos Portuguezes, praticando muitas deſtrezas das que enſina a arte da Cavallaria. O General o fez ſalvar na ſua retirada com a deſcarga de nove peças de artelharia; mandando-lhe hum precioſo preſente para o ſeu Rey, outro para o Secretario de Eſtado, e hum igual para o Bachá General das armas; dando ao Alcaide hum, correſpondente ao valor dos dous, e contentando ao Adail, e a todos os mais Cavalleiros, e ainda aos criados do Alcaide, e dos Cabos, com varios preſentes ſegundo as ſuas graduaçoens.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.